

Convidado o chefe do governo italiano a visitar oficialmente a Grã Bretanha



Mario Scelba, chefe do governo italiano.

Acompanhará o sr. Mario Scelba o ministro do Exterior da Itália — Serão discutidos vários problemas de interesse de ambos os países

ROMA, 17 (ANSA) — O "Foreign Office" divulgou o seguinte comunicado: "O chefe do governo italiano, sr. Mario Scelba, e o ministro do Exterior da Itália, sr. Martino, aceitaram o convite para visitar a Grã Bretanha como hóspedes do governo de Sua Magestade."

A visita foi fixada para o período de 15 a 18 de fevereiro próximo. Os pormenores da visita serão posteriormente divulgados.

Respondendo a perguntas de jornalistas, um representante do Ministério do Exterior da Inglaterra explicou que os estadistas dos dois países aproveitaram esta oportunidade para trocar impressões sobre inúmeros problemas que interessam à Itália e à Grã Bretanha.

A seguir, a mesma pessoa afirmou que vários acontecimentos se seguiram à última visita de um

chefe do governo italiano à Grã Bretanha, a do sr. Alcides de Gasperi, em junho de 1953. "Portanto — concluiu o aludido representante — parece oportuna uma nova aproximação entre os líderes dos dois países".

REPERCUSSÃO DO CONVITE

ROMA, 17 (ANSA) — A iniciativa tomada pelo governo britânico, dirigindo ao primeiro ministro Scelba e ao chanceler Martino um convite de visita oficial à Grã Bretanha provoca particular satisfação nos círculos políticos italianos.

Observa-se que a visita é anunciada depois da Grã Bretanha haver decidido integrar o processo de consolidação da Europa Ocidental.

Em face do fato de que nos países europeus podem encarnar agora um futuro com renovada confiança, o desejado desenvolvimento da antiga amizade entre a Itália e a Grã Bretanha, abre perspectivas de uma mais íntima e harmoniosa evolução nas relações entre os dois países e uma contribuição cada vez maior ao processo de unificação europeia. Desta forma, o encontro entre os representantes dos governos de Roma e Londres visa aproximar a realização de tais perspectivas, contribuindo ao progressivo reforço da unidade de propósitos e de ação entre os países livres e democráticos da Comunidade Atlântica, que é condição primordial para a manutenção da paz do mundo.

NOTA DO "TIMES"

LONDRES, 17 (ANSA) — O "Times" dedicou, em sua edição de hoje, uma coluna à próxima visita oficial do primeiro ministro Scelba e do ministro para as Relações Exteriores, Martino, a Londres.

Depois de ter declarado estar informado de que, finalmente, todos os detalhes desta visita foram estabelecidos, o diário londrino afirma que há várias questões que devem ser discutidas entre o sr. Scelba e os estadistas ingleses e, em particular, as relações entre a Inglaterra, parte importante da União Europeia Ocidental e a Itália, novo membro da mesma.

Considerando, além disso, que foi em Londres que foram concluídas as negociações sobre Trieste, diz ainda o "Times", é natural que o governo britânico tenda a ouvir o primeiro ministro Scelba e o ministro Martino sobre as consequências do acordo Italo-Iugoslavo e as perspectivas para as relações entre os dois países. (Conclui na 2.ª pag.)

Festival do cinema britânico em Tóquio

TOQUIO, 17 (AL) — Está sendo organizado, para a próxima primavera, um Festival do Cinema Britânico no Japão. O certo é que a fomentação das relações amistosas anglo-japonesas, informando-se que os filmes ingleses estarão em evidência nesta capital, em Nagasame e Kawakita, assim como em outros pontos do país onde há a distribuição das películas originárias da Inglaterra.

A ratificação dos protocolos de Paris na Itália

ROMA, 17 (ANSA) — O exame dos protocolos de Paris, relativos à adesão da Itália à União Europeia Ocidental e à admissão da República Federal Alemã na NATO será iniciado pela Comissão das Relações Exteriores da Câmara no próximo dia 24. Como se sabe, o debate será encerrado com a máxima urgência, em vista do fato de que a Assembleia já se manifestou a favor da adoção do processo extraordinário.

Nesse caso, teria declarado o austro-parlamentar seu a favor do ministro Gudin.

Eugenio Gudin, mais conhecido nas rodas íntimas pelo apelido de "Bate-Orelhas" (apelido que carrega desde os seus tempos das escolas), é, efetivamente, uma criatura de altíssima inteligência. Mas, apesar disso, muito esperta, descendente de judeus franceses, não quer nem pelo diabo que lhe falem em Sinagoga e na religião de seus avós, — ao contrário do Lafer, por exemplo, que eu admiro e que possui grandes virtudes.

Os princípios de Gudin foram aspérrimos. O pai meteu-o nos estudos e conseguiu formar um irmão em medicina. Eugênio saiu engenheiro e empregou-se com ingleses.

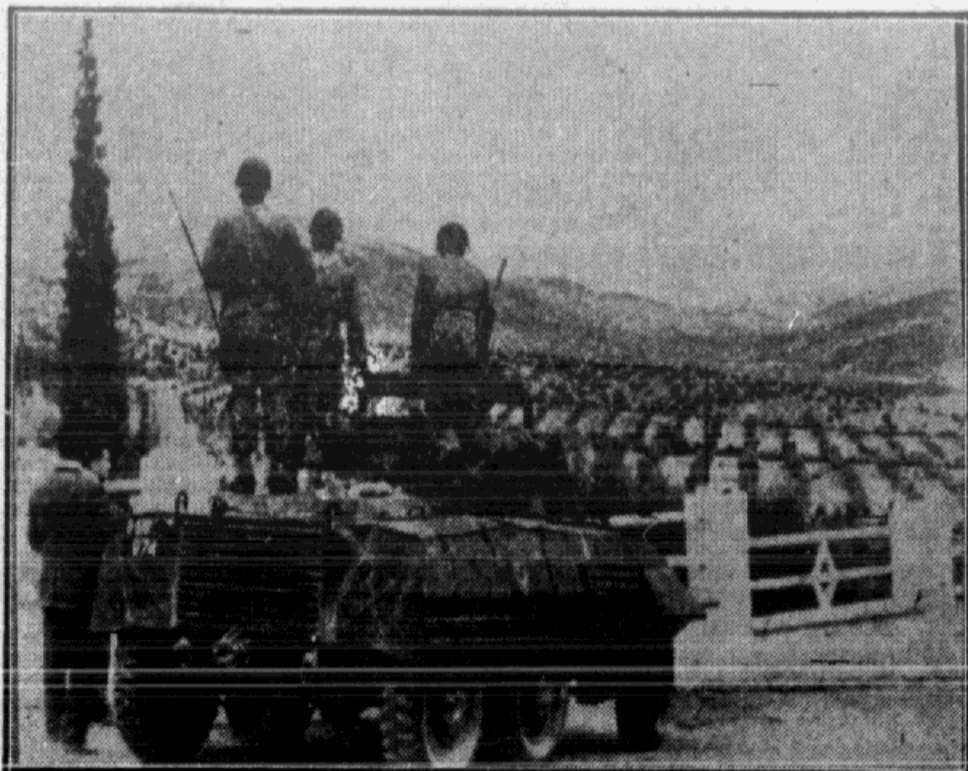
Não me lembro agora em qual Machado de Assis fez uma observação interessante sobre o criado de casa rica. Que psicólogo! O criado de casa rica é tão criado, tão subalterno, como de casa pobre. Mas identifica-se às praias, aos tapetes, às joias de Madame, — e despreza superciliosamente não apenas os seus colegas de habitações mais humildes mas os donos dessas habitações.

Eugenio Gudin criou, no convívio com ingleses, esse complexo curioso de criado de casa rica. Depois dos ingleses, foi servir laques. E hoje se considera muito mais Elisabeth II do que a rainha Elisabeth II e muito mais Eisenhower do que o presidente Eisenhower. E um gozo ouvir na intimidade descobrir sobre o defeito do Brasil e dos brasileiros, — "pálsimo depravado, gentinha rida", — e a superioridade da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Certa ocasião (eu me dava, então, com o Gudin), mostrei-lhe na "Illustrated London News" uma fotografia de Eduardo VIII montado. Passava revista às tropas, em Londres, a cavalo, quando um longo qualquer disparou contra ele um revólver, sem o atingir. Gudin assaltou-me ávido a revista e mirou longamente a estampa. Vi, positivamente vi, expresso nos seus olhos, o desejo honesto de ser o cavaleiro do rei inglês.

Sei perfeitamente quem meteu na cabeça de Gudin a ideia de que ele devia dedicar-se a finanças. Foi o velho Prior, antigo gerente do Bank of London, do Rio. Foi por pilheria, — procedendo tal qual o já citado Machado de Assis, quando Xavier Pinheiro se lhe apresentou, certa feita, com um canto da "Divina Comédia".

Entrementes cabe esclarecer ao presidente da seção de instrução, dr. Sepe, se algumas cartas enviadas por um frade, pe. Luigi Innamorato, à irmã e ao irmão de Vilma Montesi podem representar elementos úteis para investigações.



REBELIAO NA ARGELIA — Argel — Atentos e à espreita de novos motins, esses soldados do Exército de paraquedistas da França esquadram as montanhas onde está localizada a maioria dos rebeldes argelinos, responsáveis pela série de crimes de terrorismo. (Foto United Press).

A NOTA SOVIETICA

PROMOVERIA A URSS UMA CONFERENCIA ORIENTAL NO CASO DA RECUSA POR PARTE DOS OCIDENTAIS

Realizam-se consultas entre os países da NATO e os EE.UU. no sentido de resolverem a pendência surgida com a proposta da União Soviética

LONDRES, 17 (ANSA) — Em relação à recente nota soviética, considera-se seriamente, nos círculos dos observadores políticos londrinos, a possibilidade da realização de uma conferência oriental no caso de uma recusa por parte das potências ocidentais à proposta de Moscou.

Esses mesmos círculos perguntam quais seriam as consequências de tal contramedida soviética em certos setores europeus e asiáticos.

Acertada-se, nesses mesmos ambientes o fato de em Moscou na imprensa e nos círculos diplomáticos locais, estar sendo admitida cada vez mais a possibilidade da realização de uma conferência limitada — ou quase limitada — às potências orientais, com a consequente constituição oficial de um bloco político-militar do Este, de determinação duração.

Tal eventualidade começaria a ser encorada, também em algumas capitais ocidentais, como, por exemplo, em Bonn. Por outro lado, as declarações do chefe do governo checoslovaco nesse sentido são, também, muito expressivas. De fato, o sr. William Siroky afirmou: "O governo da República Checoslovaca declara firmemente que se os acordos relativos à rearmamentagem da Alemanha ocidental forem concretizados, ele tomara, conjuntamente com os seus amigos e aliados, todas as medidas necessárias para salvaguardar e reforçar sua segurança".

É, também, o caso da Iugoslávia. A imprensa desse país começa a afirmar que "a eventual aceitação da ideia (palavras de um quotidiano de Belgrado) não implicaria em obrigações que ex-

cluam as precauções necessárias e os compromissos individuais de segurança".

Sempre segundo os citados observadores londrinos entre os quais as incisivas declarações feitas ontem à noite pelo sr. Foster Dulles provocaram uma certa impressão, urge examinar detidamente as relações eventualmente suscitadas nos países neutros asiáticos por uma política menos complacente da parte dos Estados Unidos de um lado, e pela formação de um bloco político e militar entre as potências orientais, europeias e, possivelmente, a China popular.

AFASTAMENTO DAS POTENCIAS DO ACORDO DE COLOMBO

De acordo com tais opiniões, é de se prever, nesse caso, o afastamento das potências do Acordo de Colombo de ambos os blocos antagonistas. Há, porém, certos observadores que afirmam que diante do perigo de um choque entre os dois blocos, verificar-se-ia maior atividade por parte de tais potências, com a Índia à frente, e com a China oficialmente favorável, num sentido pacificador como já foi várias vezes auspiciado por Nehru.

De qualquer maneira, reina no mundo político londrino a sensação de que as respostas das principais nações ocidentais à nota soviética serão negativas, salvo algumas diferenças de formulação, sendo de esperar que haja respostas que deixem porta aberta a uma hipotética conferência após a ratificação dos Tratados de Paris. No entanto, esses mesmos observadores reconhecem que em virtude das ferias do Congresso

Prosseguem as atividades dos terroristas na Argélia

Continua grave a situação na África do Norte — Fazendas de colonos franceses atacadas na Tunísia

PARIS, 17 (ANSA) — A situação na África do Norte continua a se agravar. Na Tunísia os "fellaghas" atacam, cada vez com mais frequência, as fazendas dos colonos franceses. Os rebeldes parecem estimulados em sua ação pela atitude do Neo Destour. A moção final do Conselho de Partido e a mensagem enviada por Bourguiba preocupam os círculos parlamentares franceses.

As negociações em curso entre franceses e tunisianos estão em ponto morto, por causa dos "fellaghas". Os franceses estão prontos a conceder uma amnistia, mas exigem a condenação formal dos

rebeldes. O Neo Destour, pelo contrário, evita, cuidadosamente reprovar sua ação e "se desejaria transformar em soldados, mesmo. Na Argélia os rebeldes controlam as difíceis comunicações da zona do Aures, atacam as vilas e vê-se o espetáculo do êxodo dos habitantes para os centros mais seguros.

A atividade dos terroristas tende a se deslocar para o Noroeste. Novos reforços foram enviados à região de Batna, onde se sucedem as escaramuças e os atos de sabotagem.

No Marrocos, o "Taliq" ordenou uma greve geral de 3 dias a (Conclui na 2.ª pag.)

CONFERENCIA ECONOMICA INTERAMERICANA DO RIO

A cooperação norte-americana num programa econômico com a América Latina — Declarações do embaixador brasileiro na Argentina

BUENOS AIRES, (A. L.) — Referindo-se à próxima Conferência Inter-Americana de Economia, que terá por sede o Rio de Janeiro, o Embaixador do Brasil nesta capital, sr. Orlando Leite Ribeiro, recordou as recentes declarações do sr. Henry Holland, Secretário de Estado Assistente para os Assuntos Latino-Americanos dos Estados Unidos, que o atual governo de seu país estaria empenhado num programa de cooperação econômica com a América Latina. Tais palavras do sr. Holland despertaram grande confiança entre os povos latino-americanos, pois deixam reconhecida a necessidade e a conveniência de se consolidarem as economias das Nações do hemisfério Sul, na base do equilíbrio e da cooperação geral.

"Por que não se cogitar, nas Américas, das atribuições de créditos de Estado a Estado? Por que não se propor aos Estados Unidos que, no caso das inversões de capital privado, seja considerada a redução da taxa de imposto de renda sobre o capital inicial? — pergunta o sr. Orlando Leite Ribeiro.

No momento, pode-se levantar a questão do problema da tributação, cuja solução só pode ser

encontrada no campo internacional, através de um acordo entre os países exportadores e os importadores da capital.

A questão dos fretes, igualmente, poderia ser assentada no sentido de que, uma vez verificadas as tarifas, tivessemos uma porcentagem sobre o total dos fretes, com exclusão naturalmente das bandeiras que não estivessem nos convenios bilaterais".

Desta maneira, o Embaixador do Brasil na Argentina, espessou sua confiança numa cooperação futura entre o Norte e o Sul do Continente.

DELEGACAO ARGENTINA A CONFERENCIA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 17 (A. L.) — Sexta-feira próxima seguirá para o Rio de Janeiro a delegação argentina à Conferência Econômica Inter-Americana, a reunir-se na capital do Brasil, e que será chefiada por um representante do ministro do Comércio, sr. Antonio Caffero e integrada pelo secretário de assuntos econômicos, sr. Oscar Pelizza e pelo diretor de convenios do ministério, sr. Ovidio Sclopeta e pelo ministro Coronado Beckman, diretor do Departamento Econômico da Chancelaria.

NO EGITO

Descobertos novos depósitos de armas pertencentes à "Irmadade Muçulmana"

Cento e trinta e três integrantes da organização recentemente dissolvida estão sendo ativamente procurados pela polícia

CAIRO, 17 (ANSA) — O Procurador-Geral da República Egípcia anunciou esta tarde que 133 integrantes da "Irmadade Muçulmana" estão sendo ativamente procurados pela Polícia. Entrementes, as autoridades descobri-

ram novos depósitos de armas pertencentes à organização dissolvida. O processo contra o fanático que atentou contra a vida do coronel Nasser foi suspenso devido ser iniciado amanhã.

OS "IRMÃOS MUÇULMANOS" DECLARADOS HERÉTICOS PELAS AUTORIDADES RELIGIOSAS ISLAMITAS

CAIRO, 17 (ANSA) — O Conselho dos Ancões, da suma autoridade islâmica de El Ashar declarou os "Irmãos Muçulmanos" heréticos porque "aquele que trilha o caminho da agressão, da violência, da hipocrisia, do terrorismo e do assassinato peca contra Deus e o Profeta".

A unanimidade tomada pelos dois membros integrantes do Conselho no decorrer de uma reunião realizada na milenar Mesquita de El Ashar foi considerada como uma acusação destinada a colocar a seta fora da religião islâmica além de fora do Estado.

Os Ulemas reconheceram que em sua origem a "Irmadade muçulmana" agia em conformidade com os preceitos do Islam; contudo, mais tarde perpetrara ações condenadas pela religião que invoca o amor e o respeito a Deus a união e a amizade entre os homens, a paz e a tolerância recíprocas. De acordo com a opinião dos observadores a decisão do Conselho deverá exercer considerável influência na massa popular.

Iniciado o interrogatório de Gaston Domínguez

DIGNE, 17 (ANSA) — Prosseguirá a tarde o interrogatório de Gaston Domínguez. No decorrer de seu depoimento o velho camponês afirmou que a confissão lhe foi extorquida pela polícia. Por longas horas foi-lhe negada até mesmo uma gota de água, enquanto um agente gritava em seus ouvidos: "Foi você". Respondendo a uma das últimas perguntas do presidente, Domínguez negou ter jamais visto a carabina com que foram assassinados os Drummond; acrescentando: "Não tenho pesos sobre minha consciência".

O presidente, contudo, contestou "as repentinas amnésias" com que interrompeu mais uma vez seu depoimento, que se revelou preciso sobre pormenores de secundária importância, mas particularmente confuso sobre os acontecimentos principais.

EUGENIO GUDIN, O TECNICO DA CATASTROFE

Por GONDIN DA FONSECA

O pai do Janio Quadros, que no momento se encontrava em perfeito juízo (o que nem sempre sucedia ao grande Pitt e nem sempre sucede, também, a seu illustre filho) inventivo-me, há tempos, durante na C. Municipal de S. Paulo, por estar eu dirigindo sem grande acerto as finanças da República. Quando ele desceu levemente cambaleante da tribuna, alguém o advertiu de que o milionário Eugenio Gudin, ministro da Fazenda, era outra pessoa, muito diversa de Gudin da Fonseca, o jornalista, o promotor. E mais: que Gudin achava Gudin uma besta.

Nesse caso, teria declarado o austro-parlamentar seu a favor do ministro Gudin.

Eugenio Gudin, mais conhecido nas rodas íntimas pelo apelido de "Bate-Orelhas" (apelido que carrega desde os seus tempos das escolas), é, efetivamente, uma criatura de altíssima inteligência. Mas, apesar disso, muito esperta, descendente de judeus franceses, não quer nem pelo diabo que lhe falem em Sinagoga e na religião de seus avós, — ao contrário do Lafer, por exemplo, que eu admiro e que possui grandes virtudes.

Os princípios de Gudin foram aspérrimos. O pai meteu-o nos estudos e conseguiu formar um irmão em medicina. Eugênio saiu engenheiro e empregou-se com ingleses.

Não me lembro agora em qual Machado de Assis fez uma observação interessante sobre o criado de casa rica. Que psicólogo! O criado de casa rica é tão criado, tão subalterno, como de casa pobre. Mas identifica-se às praias, aos tapetes, às joias de Madame, — e despreza superciliosamente não apenas os seus colegas de habitações mais humildes mas os donos dessas habitações.

Eugenio Gudin criou, no convívio com ingleses, esse complexo curioso de criado de casa rica. Depois dos ingleses, foi servir laques. E hoje se considera muito mais Elisabeth II do que a rainha Elisabeth II e muito mais Eisenhower do que o presidente Eisenhower. E um gozo ouvir na intimidade descobrir sobre o defeito do Brasil e dos brasileiros, — "pálsimo depravado, gentinha rida", — e a superioridade da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Certa ocasião (eu me dava, então, com o Gudin), mostrei-lhe na "Illustrated London News" uma fotografia de Eduardo VIII montado. Passava revista às tropas, em Londres, a cavalo, quando um longo qualquer disparou contra ele um revólver, sem o atingir. Gudin assaltou-me ávido a revista e mirou longamente a estampa. Vi, positivamente vi, expresso nos seus olhos, o desejo honesto de ser o cavaleiro do rei inglês.

Comédia" traduzido num português doido, sem pés nem cabeça, a pedir-lhe opinião.

— Que tal o meu trabalho?

O astuto romancista passou os olhos distraidamente pela tradução do colado, meditando nomes feios, chamando-lhe mentalmente cretino, cavalgadura. Depois sorriu e gaguejou com ares convicções:

Es-pien-pi-dido! Po-que não traduz o papo-poeira inteiro? Faltou assim para se ver livre daquele caceté. Igual atitude teve o Prior quando Gudin o seringava com pareceres sobre finanças.

— O que você devia, Gudin, era escrever livros sobre o assunto.

Prior morreu na paz de Lutero ou de Calvino e Gudin fincou-se numa escuridão a produzir tratados sobre moda. Já mais encontrou editor. Ele mesmo os imprimia. Ninguém os leu. Mas, neste país, as grandes famas são dadas precisamente àqueles que escrevem coisas que ninguém lê. Olhem o Antonio Austregesilo. Quem o leu? Ninguém. Mas todos o supõem grande médico. Olhem o Gilberto Freyre...

Após decênios de trabalho com padrões endinheirados, Gudin enriqueceu. Advogava assiduamente, tenacissimamente, os interesses dos seus empregadores. Velho jornalista, foi forçado durante a minha já longa vida a frequentar políticos de toda a casta (ai de mim!) e sempre encontrei Gudin anilhado nas antecamaras dos que lam subir. Sempre! Servo fiel de ingleses e americanos (ultimamente mais de americanos do que de ingleses), olha o Brasil como colônia e não tem, — nunca teve, — a mínima soma de patriotismo, de solidariedade com as nossas lutas, as nossas angústias. Criado de casa rica, americanizou-se, anglicizou-se, — e considera esta nossa terra como colônia da City e de Wall Street.

Eu não sei se você leram o discurso-crime que Eugenio Gudin cometeu nos Estados Unidos recentemente quando lá foi de pires na mão pedir dinheiro dando ouro em garantia. Entre nós, que ninguém nos ouve, — que sobra estúpidez! Se ele tinha ouro e precisava do dinheiro, porque não vendia o ouro? Se lhe emprestavam dólares a juros, sob garantia de ouro, que favor lhe fizeram?

Pois o Bate-Orelhas (trato-o assim afetuosamente, por ser este o seu apelido desde os dias de infância), o Bate-Orelhas declarou ser o Brasil vítima de três males: o nacionalismo, a inflação e o subdesenvolvimento.

Onde se viu o ministro de uma nação declarar que uma das piores desgraças dela é o nacionalismo? Gudin olha-nos como o inglês colonizador do século XIX olhava Kênia ou o Zanzibar. Se estivesse na mão dele, metralhava os nacionalistas e nomeava um feitor para os Campos Eliseos, — um feitor que obrigasse os paulistas a trabalhar para ele e para os do seu clã.

Quebra o Brasil! Garanto-lhes que quebra! Não há muito ele se manifestava contra a teoria do pleno-emprego, argumentando com a lógica brutal do colonizador:

— Se todos estiverem trabalhando, como obter um ferreiro, um carpinteiro, um funileiro, quanto precisarmos dele?

Acha Gudin que uma boa percentagem de biscoiteiros desempregados ameniza a vida dos que têm posses. Se refletirem, se reclamarem, polícia e rélio!

Evidentemente, o ministro da Fazenda não devia sair do São Paulo, pois sem São Paulo o Brasil não teria "fazenda" alguma. Aparente, porém, que há muito está na moda explorar as classes produtoras, não lhes dar importância. Tão desastrada vêm sendo a política financeira do Bate-Orelhas que eu vejo para já, para daqui a pouco, — se isto assim continua, — a derrocada absoluta do café. Acabar-se-á o fazendeiro abandonando as terras ou reduzindo ao mínimo o seu esforço. Para que? Trabalhar para o bispo? O Gudin que trabalhe.

Este homem nunca produziu nada. Mas nada, nada, nada! E é tão falto de inteligência que vai acabar arrasando tudo, sem saber, por ignorância. Dá-me a impressão de um cégo pintando paisagens... Cada pincelada que aplica na tela e que supõe de mestre, aumenta a borrasqueira que faz.

Gudin só pensa em arrancar dinheiro do povo para pagar as despesas do Estado, como os financistas de Luís XIII ou Luís XIV. Não cogita de medidas de fomento. Ao contrário: assíria São Paulo cortando-lhe crédito e tramando a falência dos seus institutos bancários.

Fala o homem em equilibrar o orçamento e em domar a inflação. Jamais a domará, jamais equilibrará orçamentos enquanto não diminuir de modo substancial as despesas militares. O Brasil só pode sustentar sem grande sacrifício um Exército de 30.000 homens, uma pequena Marinha e uma Aviação simbólica. Ora, grande parte do orçamento (mais de metade) se evapora absorvida pelas Forças Armadas da ativa, da reserva — e montepios, meios-soldos, etc. Ainda há quem receba pensão por causa da guerra do Paraguai...

Financiar arranha-céus é outro erro crasso dos institutos do governo. Criar barreiras que entravam a produção, um desafio. Criar a liberdade de comércio para roubar o comerciante, uma safadaria. Assíria a lavoura e a indústria, um crime. Distribuir automóveis a inúmeras autoridades civis e militares do Brasil e motorizar tudo, até a captação de lixo, importando gasolina à custa do café, parece-me absurdo. Por muito tapado e ignorante que seja, Gudin sabe disso, — mas o que ele quer é manter-se no posto e defender os seus patões. Pouco lhe importa o Brasil.

Caminhamos para a Catastrofe. Acredite, aliás, que o Bate-Orelhas deseja a Catastrofe. Talvez mesmo os seus patões lhe tenham dado ordens severas no sentido de promover a ruína do país e ele esteja trabalhando de bandeja contra o Brasil para os beneficiar. Criado de casa rica...

NOMENCLATURA CABOCLA

FRANCISCO PATI

Observa o sr. Francisco de Assis Iglesias, em vários trechos de "Castiões e Chapadões" ("Braziliense", vol. 271, serie 3.a), a felicidade com que o ser humano encontra nomes a acidentes naturais.

"Os acidentes fluviais — escreve — são batizados pelo povo com nomes bárbaros. Como vimos, as cabeceiras têm nomes que lembram a frequência de animais, ou, então, traduzem situações difíceis por que passaram os navegantes ao transpô-las". Certa vez atravessou a cabeceira denominada "Se me apanha". É um nome que dá uma porção de coisas. Entre outras, por exemplo, que é perigoso, nas proximidades desse acidente fluvial, o balseiro distrai-se. É preciso estar vigilante, a mãe no remo, firmemente, pois o menor descuido é capaz de levar tudo por água abaixo. Quem batizou com o nome de "Se me apanha" a cabeceira citada, no curso do Rio Paraíba, deve ter conhecido por experiência própria o perigo a que se expõem os incautos.

Estou de acordo com o ilustre autor. O estudo dos acidentes geográficos do Brasil, feito através dos nomes de batismo, mormente dos nomes de origem popular, daria para uma curiosa enciclopédia. Folclore, tradições e lendas populares, superstições, geografia e história, eis uma dimensão de assuntos com os quais travaríamos conhecimento, se algum se lembrasse de tais pequenas.

Todavia, não apenas os acidentes geográficos inspiram nomes originais e pitorescos aos sertanejos brasileiros. A flora é também fonte de nomes com maior frequência. Vejamos o seguinte pequeno trecho da narrativa do sr. Assis Iglesias, a caminho da Barra do Bonifácio, no Maranhão: — "A tardinha, passamos pela cachoeira de Tatu, obstáculo sério à navegação. Nas desembocaduras dos afluentes das duas margens vi muita Maria-Mole ("Cacia alata"), com suas belas flores amarelas". "Maria-Mole", consoante descrição do A. em outro ponto do livro, é uma leguminosa arbustiva, esgalhada de flores amarelas muito decorativas. Segundo o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" é uma árvore da família Nictaglinaceae ("Pisonia inermis", Jacq.), também chamada "Maria Preta" e "Barauna".

Há no Norte um cactus, pertencente ao gênero "Echinocactus", que tem forma redonda, esferica, e mede de 10 a 15 centímetros.

Nem sempre aflora à superfície da terra. Fica frequentemente encoberto, constituindo um perigo para quem anda descalço. Deu-lhe o sereno do "Cabeça do frade". Pertence à flora do Rio de Janeiro, e se caracteriza, no dizer do sr. Assis Iglesias, "por uma vegetação de alta proporção do carvão, com predominância da pequena palmeira chamada catolé, cujos frutos, cachos de coco, chegam a encostar no chão". O nome de batismo explica-se. Os frades orientam, via de regra, a cabeça raspada, com o crânio redondo à mostra, a emergir de uma touceira de cabelos à volta das orelhas.

Na serra do Uruguai, a caminho do Chapadão, a vegetação é igualmente exótica. Um dos vegetais característicos da região é a "Canela do emba". As "Candelas do emba", ensina o A., são "velozidades que dão a nota característica da vestimenta vegetal das chapadas de arenito" e compreendem os gêneros "Barbacenia" e "Vellozia". No dizer do "Pequeno Dicionário" são lírios muito bonitos.

A cada página deste excelente volume da "Brasiliana" encontramos nomes de vegetais tomados de empréstimo à fauna. Há um cactaceo chamado rabo de raposa. É um cactus também conhecido por manduquarunho. Entre árvores de grande porte está a "catinga de porco" e o "pan de rato" ou catingueira. Entre as forquês a "banha de galinha".

Semelhante nomenclatura é bastante pitoresca, não resta a menor dúvida, mas é principalmente expressiva. O sertanejo é homem de imaginação. Tem inventiva. Ao batizar os acidentes geográficos e os componentes da nossa flora procura, no entanto, ser o mais objetivo. Os nomes lembram nos vegetais os acidentes geográficos figuras de raposa, tatu, sereno, veados, anã, cachoeira, cabra, etc. "Castiões e Chapadões" afirma-se-me obra de leitura indispensável a quem esteja disposto a mergulhar nos "Serões" de Euclides da Cunha. A idoneidade do autor, as suas observações e pesquisas e sobretudo a riqueza de dados sobre a flora e a fauna, sobre a geografia e as tradições do Norte do Brasil, preparam-nos as mil maravilhas para a grande viagem através do grande livro, obra-prima das nossas letras. Escrito com simplicidade, sem rebuscamentos de estilo nem pedantismos científicos, lê-se com o maior agrado.

O DECRETO DE 1.º DE MAIO

Em suas declarações ao "Correio da Manhã", publicadas nos últimos dias do mês passado, o ministro Eugenio Gudin verberou o aumento de salários decorrente do decreto de 1.º de maio, aumento que impediu um possível controle dos preços. E acrescentou: "Agora a tarefa vai ser mais dura e mais lenta".

O decreto de 1.º de maio foi, com efeito, uma das mais nocivas medidas governamentais destes últimos tempos. Concebido e baixado com a intenção ilusória de beneficiar os assalariados, o que fez foi prejudicar os extraordinariamente, pois determinou o descontrole dos preços, agravou a desvalorização da moeda e, em consequência, tornou inoperante o aumento salarial dos trabalhadores. Mostrou, enfim, que aumento salarial não significa necessariamente aumento do poder de compra. Ao passo que deste e não daquele é que os trabalhadores tinham e têm necessidade.

Com o decreto de 1.º de maio, o governo preferiu agradar os trabalhadores e beneficiários. Tratava-se de um aumento de salários, e eles ficaram contentes com isso, embora mais tarde, diante da realidade acabrunhadora, sentissem os dissabores da desilusão. Equivale a dizer que o governo de então cedeu a impulsos demagógicos mais do que à necessidade de acudir verdadeiramente às classes oprimidas. Não lhe faltaram conselhos e esclarecimentos. Órgãos da indústria e do comércio, financistas e banqueiros se manifestaram contra a medida, mas o governo negligenciou todas as sugestões recebidas, a fim de ser agradável (agradável e não útil) aos trabalhadores em geral.

Chegou o momento, pois, de reagir contra a facilidade perigosa de medidas demagógicas. É o que se deduz das declarações do ministro Eugenio Gudin. O aumento de salários precisa ser detido, em benefício dos próprios trabalhadores do Brasil. Esclareçamo-los a este respeito, por meio de uma campanha educativa. Façamos-lhes compreender que é necessário resistir à sedução de aumentos salariais, a fim de se promover a estabilidade dos preços, a normalidade dos negócios, o saneamento das finanças e, por conseguinte, com a melhoria da vida coletiva, o bem-estar individual.

A história republicana guarda o inesquecível exemplo da obra de Joaquim Murinho, no governo Campos Salles, quando, pelo saneamento financeiro e a revalorização do mil réis, sem majorações de salários e vencimentos, de modo ponderável foi melhorado o padrão de vida dos brasileiros. O custo ascensional da vida tem de ser detido e isto não se fará se permanecer o

circulo vicioso de conceder-se maiores salários que imediatamente concorrem para elevar o custo das utilidades essenciais. E o encarecimento da mão de obra na ordem externa determina prejuízos ainda mais sensíveis que na interna. Encarecendo quanto produzimos torna-se impossível que entremos na concorrência internacional, pois os nossos preços são sempre muito superiores aos que vigoram nos mercados do mundo. Ninguém vem procurar aqui artigos que outros países vendem mais barato. E o Brasil precisa de exportar para viver e progredir. Procedendo de modo demagógico e antieconomico os governos desatendem a uma questão de sobrevivência nacional.

O ministro Eugenio Gudin quando concedeu a sensacional entrevista ao prestigioso matutino carioca, o "Correio da Manhã", sobre a realidade da nossa situação financeira fez iniciais revelações. Vimos aqui reproduzir alguns tópicos que desvendam o mecanismo dos aumentos de vencimentos como eram feitos na administração passada. Disse o ministro ao jornalista:

"Vou dar-lhe um exemplo de um caso que conheço especialmente bem por ter sido um dos diretores da Rede Ferroviária do Nordeste (antiga Great Western): Quando o governo encampou a estrada, em 1949, a receita era de 150.000 contos e a despesa de cerca de 135.000, vivendo portanto a empresa em uma situação de modesto equilíbrio financeiro. Havia, indubitavelmente, naquela ocasião, necessidade de se conceder um aumento de salários. O governo mandou uma comissão ao Nordeste para se entender com os Sindicatos, cujas reivindicações montavam a cerca de 30.000 contos. O governo do general Dutra mandou uma mensagem ao Congresso para que se concedesse os 30.000 contos. Que fez o Congresso? Concedeu não os 30.000 pedidos e sim cerca de 63.000. No ano de 1953 foi concedido um aumento geral, tendo cabido aos ferroviários do Nordeste uma nova parcela de cerca de 87.000 contos. Note que, por coincidência, a soma desses dois aumentos representa o total dos 150.000 contos da receita total da Estrada. Mas ainda não parou aí, porque no ano de 1953 foi concedido o salário-família na importância de mais de 70.000 contos por ano. Em resumo, o simples aumento de salários e vantagens concedidas ao pessoal, somente da Rede Ferroviária do Nordeste, montou a 220.000 contos por ano.

Seja dito de passagem, que essa Rede tem continuado a ser bem administrada e não tem sofrido, como no caso de outras autarquias, aumento de pessoal e especialmente de "casacas" de toda a espécie".

É evidente que, com esses métodos, a desordem financeira só poderia alastrar-se, afluindo o país. E no caso das autarquias, que dobrando ilegalmente o orçamento federal, são as principais causadoras dos pavorosos "deficits" há ainda a presença dos "casacas", de que fala o sr. Eugenio Gudin, isto é, dos protegidos que figuram nos quadros não para produzir, mas apenas para ganhar. Cortando tais abusos, e não pedindo mais impostos, é que o governo da República deverá enfrentar a situação.

CONCEPÇÕES DO UNIVERSO DE NERI VOLU E DE KANT

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

Conde AUTOS PAGANO

O tema do finalismo do Universo é daqueles que mais asseveram o espírito humano desde as civilizações que já perderam nas brumas do mais longínquo passado, até os nossos dias de bomba de hidrogênio e de radar. Todos tivemos oportunidade de nos deter, ao menos por alguns instantes, sobre a vastidão inconcebível do espaço interstelar, onde a nossa imaginação voa espantadamente de paragem em paragem, detendo-se, de quando em quando, nos escaninhos mais recuados do firmamento, dos céus misteriosos.

A ideia do espaço infinito transcendente à nossa imaginação e até a loucura poderá advir de muito pensar-se em semelhante tema, quando não se tem um intelecto disciplinado pela ciência.

Para atravessar o Universo sideral, ou melhor, para atravessar o espaço, a Via Láctea, a luz emprega quinze mil anos, percorrendo o espaço com a velocidade assombrosa de 300.000 quilômetros por segundo. E a tal velocidade estrelas há cuja luz, incessante, toma dez mil anos para chegar até nós, em marcha vislando sintetizar a grandeza dos céus. Pascal escreveu que "O Universo é um círculo, cujo centro está em toda parte e a circunferência em nenhuma, posição a que Adolfo Blanqui preferiu dizer que "O Universo é uma esfera cujo centro está em toda parte e a superfície em nenhuma", o que, sem dúvida, condiz mais com o espaço euclidiano de três dimensões.

Representar essas proposições a verdade? — É o Universo infinito? O Cosmogono brasileiro Claudino Neri Volu, tendo estabelecido uma escala de escalonamento estelar, segundo a magnitude das estrelas, admitiu que "C" número de estrelas visíveis cresce muito rapidamente à medida que aumenta o poder do telescópio. Por indução, prossegue o Autor, devemos admitir que, o número de estrelas reveladas crescerá indefinidamente se fosse possível aumentar indefinidamente o poder "técnico das lunetas". O número de estrelas é, pois, ilimitado. O espaço é infinito e a matéria se é plena de matéria, na qual não há solução de continuidade. A matéria é, pois, universal, ilimitada e eterna.

A seguir, Claudino Neri Volu enuncia uma lei segundo a qual

"o Universo tem uma densidade mínima que corresponde ao maior grau de rarefação das massas gasosas que preenchem o espaço infinito".

Tais elucubrações não estão de acordo com o que modernamente preceitamos os adeptos da teoria da Relatividade, executada a lei da densidade mínima, mas que deve ser finita e que se condiz com um Universo finito, e, mesmo assim, sem corresponder ao seu "maior grau de rarefação" (sic), pois que, então, cairíamos nos fobos de luz.

O infinito não deve ser confundido com o indefinido ou com o indeterminado. A sua propriedade fundamental não é o de não ter fim ou último termo, mas sim a de ter uma estrutura interna, que é a expressão harmônica e completa de um princípio simples e consistente por si próprio.

Tanto o espaço como o tempo, através da nossa percepção, limitados. O espaço que atualmente contemplamos quando olhamos para a frente sempre termina no horizonte, cuja linha é mais ou menos definida. Por sua vez, o tempo presente ou a porção da duração da qual estamos conscientes, tem um lapso bem definido, a expensas de nossa experiência psicológica.

A questão de saber-se o Universo é finito ou infinito, embora não tenha alcance prático, é de importância para a Ciência desinteressada, principalmente, e para a Filosofia. Os homens de intelecto costumam aludir ao problema cosmogônico como uma questão de conhecimento. E esse problema nos conduz ao tema da origem do Mundo no tempo e de seus limites no espaço.

Immanuel Kant escreveu na célebre "Crítica da Razão Pura" que "O Mundo não teve começo de tempo, sendo também ilimitado no espaço; não teve começo no tempo e não tem limites no espaço, mas é infinito tanto no tempo como no espaço".

Semelhante parafraseação, que mais constitui uma escapatoria, não é solução do problema, aberra dos cânones que a ciência moderna nos oferece, a menos que nos fosse dado considerar o Universo como sendo infinito. Neste caso, porém, teríamos os protestos dos relativistas que, adeptos de Einstein, são levados a admitir que o Universo é finito, por fechar-se sobre si próprio.

NOTAS E COMENTARIOS

TURISMO

Realizou-se, com êxito, em Foz de Caldas, mais um Congresso de Turismo. O Brasil, que em tudo precisa se organizar, deve fazer o mesmo para tirar da indústria turística, para a qual possui possibilidades excepcionais, tudo quanto ela pode dar. Em matéria de transportes e bons hotéis, condições vitais para o desenvolvimento do turismo, São Paulo é o mais completo dos nossos Estados. E já temos organizações de projeção internacional, como o Touring Club do Brasil, associação civil que não visa lucros, que servem devotadamente à causa do turismo.

Mais uma interessante revista conta São Paulo, "Giro do Mundo", dirigida por D. Iside M. Bonini, que como o título indica, possui objetivos essencialmente turísticos. Nela o nosso colaborador, engenheiro Alvaro do Valle, que é também, pela extensão da cultura, uma figura ilustre de intelectual, publica valiosas informações sobre o Touring Club, de que a presidência da diretoria, no Rio, composta de elementos dos mais prestigiosos da sociedade brasileira, é exercida por Juvenal Murinho Nobre. Tornar o Brasil melhor conhecido dos próprios brasileiros é um dos lemas do Touring Club. Reconhecendo a alta utilidade, bem como os serviços prestados por essa instituição, os poderes federais a têm prestigiado. Assim é que foi conferido ao Touring Club do Brasil a organização das "borboletas" do país do porto no Rio de Janeiro e posteriormente as de Santos e Salvador. Com esta concessão assumiu o Touring a incumbência do serviço permanente de propaganda e assistência turística nos portos marítimos e aeroportos, o que tem feito com grande eficiência. Ainda no Rio, foi confiada ao Touring a administração da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", o que faz graciosamente.

Da sua fundação até o presente, a organização muito já realizou. O monumento rodoviário, o marco imponente na Serra do Mar, na rodovia Presidente Dutra, que até hoje é digno de admiração, foi obra do Touring. Presentemente, na mesma rodovia, outra grande obra se acha em realização: o Povoado Pêrnio Dias. O Touring Club do Brasil já adquiriu uma magnífica área de terreno para a sua implantação, próximo a Rezende, com vista para a cidade rodovia.

Mas não foi somente o governo federal a reparar nos serviços relevantes da Instituição. O governo mineiro, reconhecendo tais serviços fez instalar a Seção local do Touring Club na Feira Permanente de Amostras do Estado.

Em Porto Alegre processa-se atualmente os entendimentos entre o Departamento de Turismo do Estado e a Secretaria de Viação e Obras Públicas no sentido de serem confiadas a guarda e

a administração do Povoado "Monte Reuter" ao Touring.

Atualmente grandes problemas de alta relevância absorvem a alta administração do Clube: "o Turismo-Dolar", a criação do Parque Nacional da Amazonia, o Centro Balneario e Turístico de Copacabana, etc...

As campanhas encetadas pelo Clube têm sido coroadas de sucesso. "Conheça primeiro o Brasil", foi o lema favorito e para o qual deu a primazia dos seus maiores esforços. As inúmeras caravanas levadas ao norte do país em navios inteiramente fretados, onde centenas e centenas de turistas se transportaram, são um atestado vivo da vitoriosa campanha. Ainda este ano foi realizado o XIII Cruzeiro ao Norte do País e o XIV, para Janeiro, próximo, já está anunciado.

As nossas cidades históricas, as nossas grandes cataratas e enfim as nossas grandes realizações turísticas e industriais têm sido visitadas por grandes caravanas organizadas pelo Clube.

A par deste trabalho visível, outros anônimos, mas de grandes resultados, têm merecido toda a atenção da Instituição. É o caso do seu Departamento Informativo que orienta não só os associados como o público em geral. São centenas e centenas de impressos, roteiros, que em edições sucessivas são distribuídas aos interessados. Mantém também a organização uma revista de grande tiragem que só trata de assuntos turísticos e automobilísticos.

Hoje a organização possui um quadro social de quase meia centena de milhar, os maiores contingentes de socios naturalmente

Necessidade de planejamento economico

HEITOR FERREIRA LIMA

de tão elevada magnitude, do qual dependem nossa sobrevivência e nosso progresso, o próprio sr. Juscelino Kubitschek recorda, em uma formula de um planejamento cuidadoso, repetindo, aliás, o que preconizara Roberto Simonsen em 1944. Com efeito, somente planejando a nossa expansão e dedicando-lhe atenção e esforços que poderemos sair das dificuldades do momento. Precisamos cuidadosamente estudar os pontos de estrangulamento de nossa economia e aí inverter capitais e trabalho, examinar os produtos que pesam em nossas importações e produzir dentro do país, analisar os artigos que podemos exportar e incrementar sua produção e

venda, ampliando a área de nosso comércio exterior e intensificando os negócios.

Queremos apenas restringir o crédito e diminuir despesas, como é a tendência do governo atual, não há dúvida de que forçadamente vão nos levar ao desequilíbrio orçamentário e à paralisação das emissões, nos val também comprometer nosso crescimento, val adiar apenas a solução de um problema, transferindo-o para mais tarde e que pode provocar, entretanto, consequência de caráter social imprevisível, com falências e desemprego em massa.

O que se impõe, por isso, a nosso ver é a criação de uma Comissão de Planejamento de Economia

ABORDAM OS PARTIDOS COLIGADOS O PROBLEMA DA SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O P. S. D. já iniciou as consultas junto aos líderes políticos que representam os partidos coligados, para o estabelecimento das premissas que servirão de base para a escolha do candidato à sucessão no Estado.

O sr. Ovidio de Abreu disse, entretanto, que já foram apontados dois nomes, o do sr. José Maria Alkimim e o do sr. Francisco Nogueira de Lima.

Os entendimentos ainda não tiveram melhor encaminhamento, devido ao fato de não serem conhecidos, até o momento, os resultados finais do pleito de 3 de outubro último. Tanto o P. T. B. como o P. R. aguardam o pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, a fim de poderem agir na sucessão mineira, baseados nos resultados que serão fornecidos pelo T. R. E. sobre o pleito de 3 de outubro. Nenhum desses dois partidos

Carlorios para os politicos derrolados

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Cogita-se, na Assembleia, da criação de novos tabelamentos nesta capital, com que serão contempladas as figuras políticas do Estado, notadamente os candidatos derrotados nas últimas eleições. Contra essa medida insurgem-se os atuais tabelados, que seriam os únicos prejudicados com a medida, pois Fortaleza não comporta maior numero de cartorio.

Monopolio dos transportes entre Rio e Niteroi

RIO, 17 ("Correio") — Acaba de ser restabelecido o monopólio do transporte marítimo entre Rio e Niteroi. A "Frota Barreto", que competia com a "Frota Cartões", que, por sua vez, havia encampado a "Carteira", encampou aquela sua competidora e unificou os serviços de transportes de passageiros e cargas entre as duas capitais vizinhas. Temo-se que daí surja a imposição de tarifas elevadas, mas o sr. Osmar Alves Cirilo, diretor tesoureiro da "Frota Barreto", assegura que a empresa manterá os preços atualmente em vigor.

MISSÃO EM CURITIBA

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que os sr. Horacio Lafer e Augusto Schmidt viajaram para Curitiba, autorizados pelo sr. Juscelino Kubitschek, com a missão de convidar o sr. Munhoz da Rocha para figurar como candidato à vice-presidência na chapa do governador mineiro.

REUNIAO DO P.S.D.

RIO, 17 (Asapress) — O governador Amaral Peixoto decidiu fixar a data de 25 próximo para a reunião do Diretorio Nacional do P.S.D., quando o partido fará a sua tomada oficial de posição para a sucessão presidencial. Todos

sollicitadas as pressas ao poder legislativo como terá peutica de ultima hora para salvar um morimundo.

O que não resta dúvida, porém, é que esse desenvolvimento desordenado que nos caracteriza, esse crescimento desigual em que temos vivido, não pode mais continuar, pelos prejuízos que acarreta, pelos sacrifícios daí decorrentes e sobretudo pelo desmvelamento nacional e social que encerra. Não é mais possível abrimos novas rodovias para importarmos mais carros e combustíveis, plantarmos café e comprarmos trigo, exportarmos ferro e adquirirmos maquinaria, intensificarmos a aviação e abandonarmos as ferrovias e navegação marítima e fluvial, realizarmos empréstimos externos para cobrir "deficits" de nossa balança de pagamentos, aumentar a produtividade cultivando a terra com enxada e usando equipamentos obsoletos.

Em Washington o presidente do Conselho Francés

WASHINGTON, 17 (ANSA) — Procedente de Ottawa chegou esta noite a Washington o presidente do Conselho Francés sr. Mendes-France.

REGISTRO POLITICO

PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS

A herança recebida pelo atual governo, da administração anterior, é daquelas que podem ser encaradas, unicamente, dentro de um ponto de vista puramente negativo.

Os problemas foram os mais sérios possíveis, inclusive dado o regime de irresponsabilidade que predominou em algumas Secretarias olhadas pelo ex-governador como prolongamento de suas atividades particulares e onde mais acentuadamente residiam seus interesses pessoais.

O protecionismo existente no seio do funcionalismo, transferido, que foram numerosos servidores em simples cabos eleitorais ou auxiliares do então partido situacionista, se tornou um dos males difíceis de serem superados, dados as condições especialíssimas que foram criadas dentro da legislação então vigente.

Dai a necessidade seguida de leis que viessem disciplinar as obrigações e deveres dos burocratas para com o Estado, para com a máquina administrativa, obrigando, também, inúmeros secretários do governo a baixarem portarias convocando os auxiliares diretos para que comparecessem à sede de suas repartições a fim de executarem as tarefas que lhes eram mais comuns.

Não é de se estranhar, portanto, o que vem ocorrendo na administração atual, considerando os diversos atos efetivados, no setor do funcionalismo público.

Argumenta-se que só mesmo a modificação completa do atual panorama político é que levou os responsáveis pelos diversos setores de atividade da máquina administrativa a concretizarem as providências acima conhecidas.

Não procede tal argumentação, pelo que acabou de ser exposto, isto é, a necessidade de providências legais para corrigir um mal que se arrastava há muito tempo.

Não terá, portanto, o futuro governador do Estado de enfrentar as dificuldades conhecidas no juízo desta administração que muito esforço precisou dispendir para afastar, de vez, as falhas que mereciam críticas e comentários os mais objetivos em todos os meios, a começar pelos políticos que se mantinham em oposição ao governo.

Não terá o administrador que assumirá suas funções a 31 de janeiro do ano vindouro a mesma herança que foi recebida em 1951.

Trata-se, ainda, de um resto das mazelas tão comuns no período em que São Paulo e o erário público se confundiram com as organizações industriais e comerciais da ex-governadora.

ANALISE

Na reunião de hoje do diretório estadual da U.D.N., será analisada a entrevista do líder da bancada udenista, sr. Roberto de Abreu Sodré, na qual foi afirmado que o partido, vencedor que saiu das lutas empreendidas con-

tra a oligarquia que dominou o país, deveria se encaminhar para a solução dos problemas sociais, tendo mesmo, como dirigentes, destacados chefes das classes trabalhadoras.

Essa entrevista mereceu, como se sabe, severo reparo do órgão oficial da U.D.N., levando o sr. Abreu Sodré a defender-se da tribuna da Assembleia, em vemente discurso que polarizou a atenção de todo o plenário.

São esses os dois aspectos que serão analisados, detidamente, na reunião do diretório estadual udenista.

VISITA

Na manhã de hoje, o governador do Estado deverá manter longa conferência com o sr. Amador Peixoto, a propósito dos problemas ligados à sucessão presidencial e em particular quanto à posição do P.S.D. dado sua posição de presidente de honra do diretório regional.

Essa reunião será uma previa da dos diretores regionais, que serão convocados na semana entrante, quando a possibilidade de uma convenção nacional pesadista também estará em foco.

EM TRANSITO

Passou ontem, por esta capital, em transito para o Rio de Janeiro, o governador Munhoz da Rocha.

Suas declarações versaram mais sobre a situação do café que deverá melhorar, consideravelmente, no entender do chefe do executivo paranaense.

GOLFE

O deputado Athlé Jorge Cury, ontem na Assembleia, conseguiu evitar maiores prejuízos decorrentes de um trabalho de conhecido vigarista.

Esse indivíduo, que se apresenta perante os deputados como vítima de perseguições políticas no norte do país, conseguiu convencer o sr. Athlé Cury a lhe dar 100 mil cruzeiros, recebendo, inicialmente, 60 mil e ficando de arrecadar o restante na tarde de ontem. Em conversa com colegas que também foram vítimas da esperteza, pôde o sr. Athlé Cury tomar as providências necessárias junto à polícia e quando o vigarista compareceu para receber o resto da importância foi detido.

Nada foi encontrado, em seu poder, com relação à importância recebida anteriormente.

I CONGRESSO INTERAMERICANO DO MINISTERIO PUBLICO

Decidido apoio do governador do Estado ao importante certame

O prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, tendo dado todo o apoio às iniciativas do dr. Cesar Salgado na organização do I Congresso Interamericano do Ministério Público, que sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, reuniram-se nesta capital de 21 a 27 do corrente mês. Além de haver convidado a virem a São Paulo, como hóspedes oficiais do Estado, o sr. Herbert Brownell Junior, procurador geral dos Estados Unidos e o sr. Vollo Sancho, ministro da Justiça da Costa Rica, o sr. Lucas Garcez oferecerá um "cocktail" aos congressistas no dia 24, às 18.30 horas. S. exc. foi também convidado pelo procurador geral da Justiça a pronunciar um discurso na sessão de instalação do Congresso.

Três novas teses foram recebidas pelo dr. Cesar Salgado. A primeira delas, de autoria do dr. Onofre Mendes Junior, professor de Direito e procurador geral de Minas Gerais, estuda "A proteção do fraco no direito moderno". As duas outras giram sobre o mesmo assunto — "A intervenção do Estado na ordem econômica" — e foram elaboradas pelos drs. Augusto Cesar Linhares da Fonseca, procurador da Justiça do Trabalho, no Distrito Federal e dr. Zacarias Amarel Vieira, presidente da Associação do Ministério Público do Ceará.

É esperado hoje, em São Paulo, o dr. Carlos Ayarragaray, ex-catedrático da Universidade de Buenos Aires, que possui um trabalho clássico sobre o Ministério Público e deverá pronunciar uma palestra durante o Congresso. O tema escolhido pelo dr. Ayarragaray é dos mais sugestivos e gira sobre a atuação do Ministério Público como defensor das liberdades individuais.

Durante o certame encontrar-se-ão em São Paulo três dos seis juristas indicados pela ONU para realizarem uma pesquisa sobre as formas predominantes da criminalidade na América latina: o dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, o dr. Israel Drapkin, diretor do Instituto Nacional de Classificação de Criminologia do Chile, e o dr. Raul Carranza y Trujillo, catedrático de

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
17-11-954			
LITORAL			
Itanhaem	25	19	0.0
Santos	27	21	2.0
Ubatuba	—	18	0.2
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	25	—	0.0
Horto Florestal	24	16	0.0
Observatório	24	16	0.0
Avaré	29	19	0.0
Campinas	29	—	0.0
Itapeva	—	17	0.0
Itu	30	18	0.0
S. Carlos	—	18	0.0
SERRA			
Taubaté	29	17	0.0
OESTE			
Aracatuba	35	19	0.0
Bauré	33	19	0.0
Lins	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Em geral instável e ameno, sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiros.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas a muito frescas.

(Máxima, 29.9 — Mínima, 15.1)



Carlos trabalha com entusiasmo sempre renovado, pois sabe que são largas as suas perspectivas.

MAQUINA DE COSTURA RONEY

CR\$ 3.950,00 À VISTA

15 anos de garantia — Cr\$ 498,00 por mês, somente!
Rua São Bento, 360 — Tel.: 35-1441
Largo do Arouche, 70 — Tel.: 36-9612

NOVA DIRETORIA NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

MARCADA A POSSE PARA AMANHÃ

Eleita no dia 22 de outubro último, empossar-se-á amanhã a nova Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, que terá sob sua responsabilidade a direção do órgão sindical máximo do comércio brasileiro no biênio de 1955-1956.

Presidirá a Confederação Nacional do Comércio, nos dois anos próximos, o sr. João de Vasconcelos, sucedendo, ao atual presidente, sr. Brasilino Machado Neto, o qual, eleito deputado federal pelo Estado de São Paulo, declinou de indicação anteriormente feita pelos delegados das Federações de Comércio para sua recondução ao cargo.

Nasceu o sr. João de Vasconcelos, presidente eleito da entidade sindical máxima do comércio brasileiro, na cidade de Campinas Grande, no Estado da Paraíba, tendo realizado seus estudos em João Pessoa. Possui o curso de contador provisionado, obtido em concurso de títulos e provas a que se submeteu no Ministério da Educação.

Desde cedo revelou decidida vocação para o comércio, iniciando suas atividades comerciais em 1924.

Ainda comerciante, foi presidente da Associação dos Empregados do Comércio de João Pessoa, tendo participado na época da fundação da Academia de Comércio da Paraíba.

Ao iniciar as suas atividades por conta própria, dedicou-se ao comércio e indústria de beneficiamento e enfiamento de algodão.

INDEPENDENCIA DO LIBANO

Realiza-se no dia 22, às 17.30 horas, na residência do sr. Farés Ragl, consul geral libanês, à rua Colombia, 391, no jardim América, uma recepção comemorativa da Independência do Líbano e dedicada à colônia aqui radicada.

ESTA HORA DO MUNDO

APAZIGUAMENTO NA EUROPA?

J. N. MATHIAS

Enquanto a situação geral se agrava no Extremo Oriente e o perigo do conflito armado se avulta em torno da ilha de Formosa, ventos novos sopram sobre a Europa; ventos de apaziguamento. Quanto maior o sucesso político-diplomático no tocante à unidade continental — ao robustecimento do sistema militar defensivo do Ocidente, tanto mais é evidente a tendência transigente da órbita ocidental, para com o bloco comunista e o seu desejo de uma convivência pacífica, ao menos suportável.

A realização dos acordos de Paris sobre a criação da nova união europeia acha-se em bom andamento. Acontece agora o contrário das negociações, com respeito à Comunidade Europeia de Defesa. Então, ratificaram, o convenio em primeiro lugar os alemães, para impressionar também os franceses, mas a Assembleia de Paris tinha manobrado em adiante o debate sobre o tema. Atualmente, o governo de Mendès-France conseguiu vencer a resistência longa da Assembleia, obtendo o voto de confiança. Essa confiança disse respeito ao orçamento, mas o significado da tomada de posição é que o parlamento quer evitar o abalo do governo. Entretanto, foi o chanceler Adenauer na Alemanha quem se encontrou forçado no Bundestag a adiar o debate da discussão dos acordos de Paris sem marcar nova data fixa.

Na Alemanha, trata-se agora do problema do Sarre que provoca controvérsias dentro da coligação governamental, mas

conforme os recentes informes, haverá acordo tanto dentro do bloco governamental da Alemanha, como entre Bonn e Paris, sobre uma solução viável. Em Paris, Mendès-France tem agora, após a sua vitória orçamentária todos os auspícios para a ratificação. Na Itália, o governo já superou a crise em que falamos há poucos dias, e na Grã Bretanha, o plano lerá o apoio, além dos conservadores no governo, também da oposição trabalhista. E os três Estados de BENELUX, sem dúvida, votarão nos seus parlamentos a favor dos acordos.

Em tais circunstâncias, o Ocidente sente-se cada vez mais forte, resistente e seguro, consequentemente está cada vez mais pronto para negociar com o Oriente. (Só os jacacs e desequilibrados temem concessões). Essa atmosfera de apaziguamento destaca-se antes de mais nada na Grã Bretanha. O "premier", "sir" Winston Churchill deu a entender que deseja o restabelecimento das relações amistosas com o Oriente. A oposição trabalhista, que não se opõe à ratificação, exigirá uma reunião dos grandes sobre a Alemanha, inclusive naturalmente a URSS. (Todavia, a condição preliminar de qualquer condescendência seria para todos a ratificação dos tratados de Paris). E os próprios norte-americanos declararam mediante seu intérprete Foster Dulles ser desaconselhável uma conferência com a URSS antes das ratificações. O que significa com outras palavras: após a ratificação, tal conferência poderá ser, sim, aconselhável.

CENTENARIO DE ADOLFO LUTZ

Comemorando-se no próximo mês o centenario do nascimento do eminente sábio brasileiro Adolfo Lutz, constituiu-se uma comissão estadual encarregada de elaborar o programa das comemorações de tão grata efemeride.

Esta comissão deverá reunir-se pela primeira vez no Instituto "Adolfo Lutz", amanhã, às 15 horas, solicitando-se o comparecimento de todos os componentes da mesma.

DAS 12 AS 18

Podem-nos divulgar: "A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, comunica aos senhores contribuintes, e ao público em geral, que, a partir de hoje, 18 de novembro, o horário desta repartição será de 12 às 18 horas, nos dias úteis, e aos sábados, de 9 às 12 horas".

CONFERENCIAS

"A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ATOMICA" — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no anfiteatro do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463, uma palestra sobre "A utilização da energia atômica", a cargo do dr. José Goldemberg.

Ilustrando a conferência será exibido um filme colorido sobre a bomba atômica.

Concursos no Serviço Publico Estadual

Acham-se abertas, à rua Morenço de Abreu, 848, 5.º andar, as inscrições para os concursos de veterinário e engenheiro.

CONCURSO PARA FOTOGRAFO — As provas deste concurso serão realizadas no dia 26, às 8 horas, no prédio situado à st. Cleveland, 331, Grupo Escolar João Kopke.

Homenagem à memoria de Oswald de Andrade

Promovida pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, realiza-se no próximo dia 22, às 20.30 horas, no salão nobre de sua sede, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, uma sessão solene em homenagem à memória de Oswald de Andrade, há pouco falecido. Sobre a personalidade do ilustre homem de letras falarão, na ocasião, os srs. Emiliano Di Cavalcanti, Antonio Candido, Homero Silva, José Tavares de Miranda e Edoardo Biazari. Poemas de Oswald de Andrade serão lidos pela atriz Olga Navarro. A entrada é franqueada aos interessados.

— Êsse garôto vai longe ...

Aos 27 anos, com um bom emprego e largas perspectivas para o futuro, Carlos Portilho de Freitas revela que teve uma infância difícil: "Aos 7 anos, já ajudava meu pai no botequim e tinha que estudar ali mesmo minhas lições, entre um freguês e outro. Nunca me esqueci da admiração de um velhinho ao me ver, certa noite, agarrado ao livro, junto ao balcão: Êsse garôto vai longe, disse ele, sem sequer sonhar que, para ir longe, eu contaria mais tarde com um verdadeiro Plano que ajuda a vencer..."

Carlos é um entre centenas de jovens que estão abrindo vitoriosamente seu caminho na vida, graças à própria tenacidade e à ajuda do Plano de Reembolso de Educação da Organização Esso. Através desse Plano, esta empresa vem há muitos anos incentivando o constante aprimoramento intelectual e profissional de seus colaboradores, possibilitando-lhes o

preenchimento de funções de maior responsabilidade.

Ingressando na Esso Standard do Brasil em 1946 como modesto mensageiro, Carlos, ajudado pelo Plano, concluiu seu Curso de Contador, exercendo hoje as funções de Escriturário na Casa Matriz, no Rio. Assim se expressa Carlos sobre o Plano que, de 1950 a esta parte, com uma inversão de mais de meio milhão de cruzeiros, já beneficiou muitos outros colegas seus: "É uma ponte que leva a postos mais altos no serviço e na vida..."

É motivo de satisfação para a Esso Standard do Brasil verificar os magníficos resultados de seu Plano de Reembolso de Educação, com a assistência do qual seus funcionários, em cursos que variam desde os de secretariado, estenografia, idiomas, até cursos superiores, se habilitam a melhor servir à comunidade.

Esso

Esso Standard do Brasil

Esso contribui para o progresso do país



Expressiva homenagem prestou ontem o Sesi ao ministro do Trabalho Alencastro Guimarães

Almoço na Cozinha Distrital de Santo André — Saudação do sr. Antonio Deviate — Palavras do representante das classes produtoras do vizinho município — Oração de agradecimento do ilustre titular — Personalidades presentes



Flagrante do concorrido almoço oferecido ontem pelo Sesi ao titular do Trabalho, vendo-se: no primeiro plano: a mesa principal, no instante em que falava o ministro Alencastro Guimarães; o sr. Antonio Deviate, saudando o ilustre visitante. Em baixo: vista parcial do almoço e o sr. Antonio Braga, falando em nome das classes produtoras de Santo André.

Dentro do seu programa de visita aos centros representativos do trabalho e da produção em São Paulo, o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho do governo da República foi recebido, às 12 horas de ontem, na Cozinha Distrital do Sesi em Santo André. Especialmente convidado pelos líderes das classes produtoras e a direção do Departamento Regional do Sesi, s. ex. cía. almoçou nessa unidade da instituição assistencial da indústria. Ao ilustre titular e comitiva, bem como às várias dezenas de personalidades presentes, serviu o Sesi cardápio idêntico ao que, naquela hora, era distribuído a milhares de trabalhadores do grande parque industrial de Santo André.

A CHEGADA
Ao chegar ao local, acompanhado de membros de sua comitiva e do sr. Euler Bueno, delegado regional do Ministério do Trabalho, foi o sr. Alencastro Guimarães recebido por dirigentes das classes industriais e do Sesi em São Paulo, encabeçados pelos srs. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, e Armando Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria.

VISITA À COZINHA
Em companhia desses dois líderes industriais percorreu o titular do Trabalho as modernas dependências da cozinha, mostrando-se encantado com a sua construção moderna e arrojada e o seu aparelhamento. Funcionários do Sesi expunham a s. ex. cía. o movimento e os processos de trabalho da cozinha distrital.

O ALMOÇO
A cabeceira da mesa sentaram-se, lado a lado, o ministro e o titular do Trabalho. Entre outras personalidades os srs. Antonio Deviate, Armando Arruda Pereira, Floravante Zampol, prefeito de Santo André; Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo do Campo; Anacleto Campanella, prefeito de São Caetano do Sul; Luiz Baschett, presidente da Câmara Municipal de Santo André; e, dirigentes das Federações de empregadores e trabalhadores; líderes sindicais; vereadores dos três municípios vizinhos, altos funcionários do Sesi e das entidades representativas da indústria paulista.

SAUDAÇÃO DO SR. ANTONIO DEVIATE
A sobremesa, levantou-se para saudar o ministro Alencastro Guimarães e comitiva o sr. Antonio Deviate. Em palavras objetivas, relatou o ilustre líder industrial de São Paulo as atividades desenvolvidas no Estado pelo Sesi, nos seus diferentes aspectos e setores. Referiu-se o sr. Antonio Deviate aos empreendimentos realizados nos campos do abastecimento, assistência médica e odontológica, educação em geral. Apresentou dados estatísticos sobre as cozinhas distritais, postos de abastecimento, escolas de corte e costura, ambulatórios médicos e odontológicos, centros de aprendizagem doméstica, alfabetização de adultos.

ORAÇÃO DO DELEGADO DO CIESP
Foi a seguir o sr. Antonio Braga, delegado do CIESP e presidente da Associação Comercial local, que disse:

— Não sei que honra maior poderia almejar Santo André, que esta que acaba de lhe ser conferida, com a visita do eminente brasileiro, o ministro do Trabalho — ALENCASTRO GUIMARÃES.
Tal visita, porém, não nos surpreende. Sabíamos que neste momento difícil que atravessamos e que novas diretrizes são traçadas, para edificar o destino da pátria, vosso espírito clarividente vos traria aqui, a Santo André, centro das maiores indústrias do Brasil, para sentir o palpitar dos nossos corações, a força de nossa vontade e a grande confiança que podemos em vós depositar. Quando, há poucos dias, se realizou em São João da Boa Vista a VI Convenção das Indústrias do interior, na qual foram analisadas e discutidas 50 teses, concernentes aos interesses da classe, a Delegação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em Santo André, também tomou parte ativa naquele conclave, apresentando e discutindo as propostas aventadas, podendo pelo calor dos debates travados, aquilatar-se dos anseios e aspirações da indústria paulista, e afirmar a

Alcance de cem milhões teria cometido a atual administração

Gastou essa verba sem autorização para tanto — Graves acusações à atual direção do Município — A compra de açúcar na gestão anterior — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Gumercindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. José Gomes de Moraes Neto lembrou a proximidade das festas de Natal e recomendou ao Executivo o cumprimento da lei municipal que não permite o funcionamento do comércio aos sábados depois das 13 horas. Denunciou o sr. Agenor Lino de Matos que tratoras da Prefeitura vêm fazendo serviços de arruamento de terrenos particulares e leu uma carta que lhe foi endereçada por um morador de Itapevi. Pediu ao prefeito que promova diligências para apurar essa irregularidade. Sobre a falta de peças para ônibus da C.M.T.C. falou o sr. Antenor Etveu Betarello.

"ARBITRARIEDADES POLICIAIS"
Ocupou a tribuna o sr. Milton Marcondes que denunciou violências policiais contra o Centro Cultural e Progresso, entidade que congrega a comunidade judaica. Disse que essa associação organizou um movimento pleiteando um ato de clemência em favor do casal Rosenberg e que desde essa ocasião vem sendo perseguida pela polícia, que "agindo arbitrariamente, deseja cancelar o registro da pessoa jurídica dessa associação". Pediu ao presidente que mandasse incorporar ao seu discurso o memorial que havia recebido do Centro Cultural e Progresso.

Contra arbitrariedades que estariam sendo praticadas por um subdelegado da Vila Celeste falou o sr. Benedito Rocha. Indicou o sr. Paulo Vieira ao Executivo a construção de uma ponte sobre o córrego existente nas ruas Tulin e Inhambu, no bairro de Indaiatuba.

CRÍTICAS À ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
No grande expediente, o sr. Cantídio Sampaio proferiu um discurso de crítica à administração municipal. Disse que o prefeito Janio Quadros expulsou do Entreposto numerosos atravessadores e que, posteriormente, tratou de admiti-los, usando do golpe das cooperativas-fantasma. Apartado pelo sr. Elias Shammass, que apoiou seu discurso, o sr. Cantídio declarou que numerosas irregularidades da atual administração terão que ser apuradas.

ALCANCE DE CEM MILHÕES
Falando a seguir, o sr. Elias Shammass declarou que o prefeito Janio Quadros é acusado de ter gasto cem milhões de cruzeiros no plano de emergência sem que contasse com verbas para tanto. Lembrou que por muito menos o ex-prefeito Paulo Lauro teve suas contas rejeitadas pela Câmara Municipal e ameaçado de cadeia.

O sr. Rubens do Amaral, em aparte, informou que, para regularizar tal situação irregular, o chefe do Executivo baixou no dia 13 estranho decreto que repete a Lei Orgânica dos Municípios e determina que nenhuma despesa será ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou recurso habilitado. O sr. Marcos Melega informou que o secretário das Finanças, segundo informações que possui, autorizado pelo prefeito depositou num banco a prazo fixo 20 milhões de cruzeiros, deixando que a Prefeitura fique sem recursos para cumprir compromissos imediatos. O sr. João Sampaio lamentou que a Prefeitura queira ser menos realista do que a Lei Orgânica e declarou que essa lei só será cumprida na Prefeitura, nos termos do decreto citado pelo sr. Rubens do Amaral, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano. Disse ainda que o Executivo deve andar à matadora para agir dessa forma.

REQUERIMENTOS
urgência, lograram aprovação, entre outros requerimentos, os seguintes: — do sr. Betarello, que pede a nomeação de uma comissão especial de vereadores para estudar a situação da C. M. T. C.; do sr. Toledo Piza, que solicita seja constituída uma comissão especial de vereadores para examinar a rua Frei da Silva, no Cambuí, que se encontra intransitável e do sr. André Nunes Junior, protestando contra a falta de água em Santo Antônio e Tucuruvi há oito dias.

ORDEN DO DIA
Na ordem do dia, entre outros projetos, logrou aprovação, em segunda discussão, com parecer contrário da Comissão de Justiça, o projeto de lei que ratifica o decreto baixado na administração do sr. Armando de Arruda Pereira e que abriu o crédito de onze milhões de cruzeiros para a compra de açúcar e posterior revenda à população.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA HOTEIS
O sr. Norberto Mayer Filho, da bancada republicana, apresentou o seguinte projeto de lei:

"Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo, a seguinte lei:
Artigo 1.º — Passa, a ter a seguinte redação o artigo 1.º da lei n.º 4.281 de 3 de setembro de 1952:

"Ficam isentos de impostos até 31-12-1952 os hotéis atualmente em construção, desde que atendam ao disposto nesta Lei e estejam concluídos até 31-12-1954 e contenham, no mínimo, já concluídos: Quartos com sala de banho privativa; na quantidade de 50 (cincoenta); vestíbulo, sala de administração; sala de espera; refeitório; bar e que tais peças sejam competitivas com a natureza do hotel".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO: — A lei votada por esta Casa com o intuito de incentivar os capitalistas a construir hotéis a fim de que São Paulo, pudesse receber condignamente os visitantes em seu IV Centenário foi publicada em 14 de setembro não dando tempo aos hotéis já construídos ou em construção de satisfazer

Falta de telefone no bairro de Moimho Velho
Esteve, ontem à tarde, em nossa redação, uma comissão de moradores do bairro Moimho Velho, continuando do bairro da Fabrica, a fim de reclamar, por nosso intermédio, da Companhia Telefônica Brasileira contra a falta de telefone naquele prospero bairro da capital. Moimho Velho, que conta com mais de dez mil habitantes, embora, por ser isolado, não tem um só telefone. Urge urgentes providências da direção da C. T. B.

MOTORISTA SUSPENSO
Por motivo de três transgressões de excesso de velocidade, foi suspenso pela Diretoria do Serviço de Trânsito, o motorista profissional Francisco dos Santos Cardoso.

Secretaria de Obras informar esta Casa o seguinte:
Quando foi aprovada a planta de construção do prédio sito à rua Apiaí (em frente ao n.º 223 e pegado ao n.º 214):
Quando foi expedido o Alvará de habite-se;
E do conhecimento do sr. Secretário, estar o referido imóvel fora do alinhamento?
Quais os engenheiros que fiscalizaram a obra e quais as providências tomadas?

Requerio a Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao sr. prefeito municipal, para que determine ao Departamento dos Serviços Municipais, apure com urgência, junto a Companhia Telefônica Brasileira e nos cientificando, as razões que levaram esta Companhia a instalar um aparelho telefônico na residência da rua Desembargador Vicente Peres, n.º 207, quando seus moradores são novos e recém-chegados de outro Estado e em detrimento a pedido de instalações mais antigas e feitas por residentes naquela mesma via".

Requerio a Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao sr. prefeito municipal a fim de que, por intermédio do sr. secretário de Obras, seja esta Casa informada do seguinte:
1.º) — Qual a razão que na rua

REPUBLICA POR DECRETO
TENHO procurado estudar (não de hoje) os prodromos da República. Daí a minha ousadia em pretender debater o assunto com um publicista do valor do sr. Luis Martins.

Em seu artigo de 16 do corrente (estampado pelo "Estado") o ilustre escritor faz afirmações que não me convencem, sendo muitas delas, creio, contraditórias.

Reconheço, de início, o articulista que o regime foi, por assim dizer, mudado "por decreto". Daí — acentua — a espécie de decepção, de descontentamento, de espanto que Aristides Lobo (ministro republicano) traduziria na frase famosa de que "o povo assistiu aquilo bestializado".

Já mais adiante, descobre Luis Martins uma "certa superficialidade crítica" em seu ver, no Quinze de Novembro, a sua exterioridade simplória, a ausência de formalismo revolucionário.

Ora, a "bela parada", a que se refere Euclides da Cunha, foi programada para derribar o Ministério Ouro Preto e não para depor a Monarquia.

Deodoro, depois da passeata, recolheu-se à sua casa, para descansar.

Pela manhã, avisado, em Petrópolis, de que algo ocorrera (com o Ministério) d. Pedro II regressa ao Rio, de trem. Desce, normalmente, às 11 horas, na estação ferroviária. Examinam-se para o Paço da cidade. Recebe políticos e amigos. E designa Saraiva para organizar o novo gabinete. Esse eminente estadista procura Deodoro, que estava dormindo.

Reune-se o Senado, normalmente, ao meio dia.

As 3 horas, aproveitando a confusão, José do Patrocínio apresenta um manifesto republicano à Câmara Municipal. As galerias aplaudem. Os editores vão à casa do marechal. Benjamin Constant (ao meu ver, com larga clarividência) propunha, insistia nesse momento, na realização de um plebiscito, para que o povo decidisse soberanamente.

Deodoro acordou, consultado, achou que o melhor mesmo era proclamar a República "provisoriamente" (como consta do primeiro decreto revolucionário...)

Já no fim, Luis Martins declara que os militares forneceram ao povo "a força material que lhe faltava". Mas, então, o povo não assistiu aquilo "bestializado", com espanto e descontentamento?

A revolução que derrubou d. Pedro II não se inicia (segundo o brilhante articulista) na madrugada de 14 para 15 de novembro de 89 — porém, pelo menos, vinte anos antes, etc.

Não estou de acordo.

Conforme a própria afirmação de Luis Martins, reproduzindo a conhecida frase de Aristides Lobo, a ideia republicana ainda não estava amadurecida.

Com a "Lei Aurea", os agricultores, em grande numero, manifestaram seu descontentamento contra a Monarquia (a partir de um ano antes da queda de Quinze de Novembro). Quanto à chamada "Questão Militar", não durou ela senão três ou quatro anos, agravando-se no governo de Ouro Preto devido à intransigência deste estadista e devido, também, como se sabe, a um lamentável lapso do Paço de São Cristóvão, esquecendo de convidar várias altas patentes para o baile oferecido, pelo governo, a 10 ou 11 de novembro, na Ilha Fiscal, à Marinha do Chile...

O mal do novo regime (acho eu) foi sua improvisação. Um velho, um grande militar foi pôr abaixo o Ministério e Patrocínio forçou a proclamação da República. O plebiscito seria o caminho acertado. O povo, colhido de surpresa, esteve ciente.

Faltou à República um alcece mais sólido.

Dr. Orestes Menegazzo
Clínica Plástica e Reparadora
De regresso de sua viagem de estudos aos Estados Unidos e México. Encontra-se novamente à disposição de seus colegas, clientes e amigos em seu consultório e no Hospital Samaritano.

GOIÂNIA
VIAGENS DIÁRIAS
EM
ÓTIMOS HORÁRIOS

★ MÁXIMO CONFORTO À BORDO
★ CONEXÕES COM LOCALIDADES DOS ESTADOS DE GOIÁS, MINAS GERAIS E MATO GROSSO
★ PREÇOS ECONÔMICOS

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
AGENCIA DE PASSAGENS: Rua Cons. Crispiniano, 28 — Tels.: 36-4603 - 36-3264
AGENCIA DE CARGAS: Rua Ana Cintra, 81 — Tel. 51-5491

Elegancia

no lar e na sociedade

O PROBLEMA DO NAMORO

(ENCARADO PELAS MOÇAS)

O problema que em geral preocupa as mulheres solteiras de hoje é principalmente: o namoro. Talvez, muitas pessoas julguem ser apenas o casamento o único objetivo que elas têm em mira. De algum modo têm razão, porém o que as afeta sensivelmente é aquela fase da qual poderá advir a realização do desejado anseio. A época em que seus corações palpitam discretamente, embalando sonhos impossíveis. O pensamento esvoaça... e paira levemente sobre a mais bela esperança.

No sentido prático, no entanto, nesta era moderna, é difícil um namoro durar. Um rapaz encontra uma jovem, digamos, num baile. Dançam, conversam, parecem entender-se às mil maravilhas. Marcam um encontro, depois outro, depois... Não sabemos o que sucede. Fato é que dali a algum tempo encontraremos a mesma moça sozinha ou com novo flerte.

A verdade, incontestável e quase incrível é que os dois sexos indistintamente deixam o casamento. Por que, então surge entre os dois um desentendimento incompreensível, qualquer coisa inexplicável e para finalizar a discordância absoluta?

As vezes a jovem desconfia do cavalheiro e pensa: — "Estará ele com boas intenções? Ou age assim para iludir-me? Creio que melhor será desistir. Não convém arriscar. Romper torna-se fácil quando ainda é recente. Bastará não comparecer ao encontro. Sim. Farei isso mesmo e tudo estará acabado."

Outras vezes sente-se decepcionada. Mesmo atualmente teima em ser romântica. Quer um homem diferente dos que até aqui conheceu: bom, meigo, carinhoso, que saiba dizer lindas frases de ternura (são requisitos indispensáveis). E só em refletir sobre isso ela vai se sentindo cada vez mais encantada, transportada num redemoinho de nuvens eternas e de subito transforma-se em fada de lendas imaginárias.

A realidade sobrevém de maneira chocante. O eleito de seu coração além de fumar e beber, trata-a com modos brutos, não condizendo com seus devaneios. Que fazer? Fica desconcertada alguns momentos. Não resta outra alternativa senão terminar tudo e aguardar melhor sorte. Porque e preciso não desanimar na luta pelo amor. Cada um tem, segundo o coeficiente pessoal um jeito especial de amar e sentir o amor. Evidente e lógico é que ninguém poderá impor a alguém um modo específico de apaixonar-se. Certo é que o amor também está se modificando com o progresso natural dos fenômenos e das coisas. Os grandes afetos que moviam nações, incitavam guerras ficaram guardados nas páginas da história e gravados para sempre nas quimeras ilusões dos seres enamorados.

Esse assunto que estamos focalizando é um tanto extenso. Não está finto. Continuaremos a discorrer sobre ele na próxima vez quando então falaremos dos homens.

HENRIQUETA VERTEMATI

PUERICULTURA

RECÉM-NASCIDO

A criança quando nasce é um ser muito fraco, incapaz de cuidar de si próprio. É necessário que os pais lhe proporcionem tudo quanto ela precisa. Cabe aos pais a tarefa de cuidar e educar os filhos, pois eles serão o que fizerem deles. Não faltarão parentes e amigos que ofereçam sugestões e formulem preceitos e regras para a criação do bebê. Os pais devem despesa-los completamente e seguir, os ditames de sua consciência. A vida da criança desenvolve-se no ambiente que lhe preparam.

Cuidar de um bebê é arte difícil, porém, a mulher deve dedicar-se a este estudo com o máximo carinho. Ao mesmo tempo que a mãe veste, alimenta e trata de seu filho, vai lhe amoldando o caráter. O primeiro ano de vida é de capital importância à educação e ao desenvolvimento físico.

OS BANHOS — A criança deve tomar banho diariamente, a não ser que haja proibição médica. O bebê deve ser banhado duas horas, no mínimo, após a amamentação.

A temperatura da água deve ser um pouco mais baixa que a do corpo.

com cuidado em toalha macia e em seguida polvilhando o corpo com talco.

O banho deve ser rápido para não resfriar a criança. Nunca se deve deixar o bebê sozinho no banho.

O vestuário do recém-nascido deve simplesmente preencher a sua principal finalidade, que é agasalhar o corpo, protegendo-o das mudanças bruscas da temperatura ambiente.

Para a parte superior do corpo, constará de uma camiseta de moim ou qualquer tecido macio, de algodão, e de um casquinho de fustão ou flanela. Essas duas peças devem ser folgadas, feitas de vestir e de despir, sem botões nem colechetes, mas ajustadas com fitas ou cadarços.

Na parte inferior, um quadrado de moim ou gaze, dobrado em triângulo, que se pode cobrir com uma peça triangular absorvente, as três pontas das duas peças reunidas na frente e presas com um alfinete de segurança.

Recobrido tudo, desde a axila, o culeiro, de fustão ou flanela, preso com alfinete de segurança, dobrando-se para trás a extremidade inferior, com bastante folga para não impedir os movimentos das pernas.

Se o tempo estiver frio, cobre-se a criança com um chale ou cobertorzinho de lã, para aquecê-la.



PRESIDENTE DO HAITI E FAMÍLIA — O Presidente Paul Magliore, do Haiti, posa com sua família no palácio presidencial de Porto Príncipe. O chefe do Executivo do Haiti e sua esposa deverão visitar o Presidente e a sra. Dwight D. Eisenhower em Washington em princípios de 1955.

Sentados, vêem-se o presidente Magliore e senhora; da esquerda para a direita, vêm-se seus filhos Paula, Elsie, Raymond e Martha. Entre o presidente e a sra. Magliore está a pequena Yola. (FOTO USIS).

AMORES DA HISTÓRIA

DUHXANTA E XACUNTALA

Houve um silêncio de morte no bosque sagrado.

A gazela corria pela vida. A brancura do pelo, desfalçada pelo suor e pelo cansaço, desfilava entre o verde arvoredor e o escuro umbroso das clareiras. Inutilmente! O caçador vinha-lhe no encalço, determinado, feroz, pronto desde a manhã para o disparo final. O animal estava condenado.

Duhxanta caça sozinho. O segredo ficou para trás. Não existe homem na corte que possa igualar em resistência física, rapidez de movimentos, agilidade no manejo do arco e da lança. Também está cansado do agora. Mas por fim o prêmio de todo um dia de perseguição: a gazela pronta para morrer. Escolhe a flecha, experimenta a corda do arco, visa o alvo.

Nisto os dois monges que oram em silêncio junto ao muro, cobrem com os seus o corpo perseguido.

— Baixa o arco, caçador e vem falar conosco.

— Baixo o arco mas vós é que vireis até aqui explicar essa atitude! E' certo que vestido de caçador não me podeis reconhecer, mas já sabeis que sou Duhxanta, o rei.

Os monges não se movem e

a gazela pode aos poucos recuperar o fôlego. Quando tem forças para erguer-se vai lambê-la a mão de um dos religiosos.

— Então! Quais são as explicações? Desde a aurora estou perseguindo esse animal. E' a mais soberba peça de caça que vi nos últimos anos. Embora o eremitério e vós mesmos sejais dignos de consideração, não quero perdê-la. Afastai-vos dela.

— Rei, se é uma ordem, deixaremos que seja morta pela tua flecha. Mas antes que saibas: esta é a gazela sagrada do eremitério. Salu à noite para levar ao rio a bela Xacuntalá... Aquele era um rei à antiga. Pois a história que ouvis, não resumida, bastou para dissipar a sua ira e despertar-lhe a curiosidade.

— Então este é o eremitério de Canva?

— Canva é o nosso pai espiritual. Nesse bosque ele vive com a natureza.

— E Xacuntalá é sua filha?

— Não, Xacuntalá não é mortal como nós. E' filha de Vivamitra, o sábio dos sábios e da ninfa Menaká. Quando o pai cumpriu o destino dos mortais, morrendo como todos os outros, a ninfa, amargurada e seudosa, voltou à região celest

tal de onde baixara para amar ao mais sábio dos homens. A criança, piedosa como a natureza, docil e sã, como o pai e bela como a ninfa, sua mãe, ficou entregue a Canva. Essa é a história.

Enquanto ouvia, o rei descansara as armas e viera sentar-se ao pé deles. A gazela já não temia e nem se esquivou quando a mão do caçador roçou acariciante a sua cabeça.

— Rei, o eremitério é tua casa. Se quiseres ser nosso hospede por esta noite?

— E Xacuntalá? Virá?

— Com as primeiras sombras. Não há de demorar! Duhxanta tinha imaginação, além do que, nas suas viagens e no seu reino vira as que julgava serem as mais belas mulheres. Mas Xacuntalá golpeou-o. Excedia a todas, com uma beleza que por lhe vir da mãe não era própria do mundo. Vê-la e enamorou-se dela foi um acontecimento só. O rei despiu o manto para significar a sua pureza e desfez-se das armas para simbolizar a sinceridade do seu amor.

A' Xacuntalá as coisas não se passavam diferentemente. Nasceu no bosque e cresceu ao lado de um anão, vendo dos homens apenas os vultos fu

DO MATRIMÔNIO

A amizade dos casados é uma amizade verdadeira e santa. — S. Francisco de Sales.

— X —

O bem precioso de uma mulher, é o amor de seu marido. — Stober.

— X —

Não há amigo mais agradável que uma querida que nos ama. — B. Saint-Pierre.

— X —

O matrimônio é de todas as coisas sérias a mais peregrina. — Beaumarchais.

— X —

Um dos mananciais das desditas do casamento, é que a filha não vê mais a pessoa, e a mãe não considera mais que a conveniência. — La Rochefoucauld.

— X —

Quer instituir o casamento sem amor, seria convertê-lo em desesperação; mas por o amor sem o dever, seria estabelecer a desonra e o vício. — Ernesto Legouvé.

— X —

A esposa que sofre tudo sem se queixar da sorte, tendo o sorriso da humildade e da tolerância nos lábios, é um tormento para o marido, se este tem ainda restos de coração e delicadeza.

— X —

O maior merecimento de certos maridos é o de suas mulheres. — Ach. Poincelot.

— X —

O casamento sem filhos é um mundo sem sol.

— X —

Uma mulher má, que não se compenetrar que é a companheira fiel do homem, em seus risos e lágrimas que não o ajuda a partilhar, resignada, as peripécias desta vida, é então um demônio que transforma o paraíso doméstico em um inferno de amarguras.

"NOITE DE PRIMAVERA"

DESFILE DE PENTEADOS E MODAS NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, realizou-se, a 20 do corrente, às 21 horas, um desfile de penteados e modas recém-chegadas da Europa, (maillots, vestidos de esporte, tarde e noite).

Desfilaram nessa festa de caridade, entre outras, as encantadoras artistas, Maria Della Costa, Tonia Carrero, Ilka Soares e Eva Wilma. Já aceitaram para patrocinar a "Noite de Primavera" as senhoras e senhoritas: Bebê Nogueira, Tilde Lara, Nina Pehr, Ernestina Lara Fonseca, Maria José Tupré, Isabel Gomim, Dirla de Toledo, Piza, Marizinha Aires Neto, Stela Maya, Lilia Benetti, Evelyn Carone, Alice Scaf, Nadia Calfat, Georgette Salem, Teresinha Chamas, Teresa Pilepo, Stelina Trussardi, Odete Calfat, Silvia Luitfalia, Lella Henssae, Rute Prado, Beni Paula, Iraci Jordão, Lidia Rodrigues, Diana Melky,

CLINICAS DE CRIANÇAS DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 277. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

MUSICA

DELICIA FERREIRA PINTO — Apresentar-se-á no dia 20, às 21,30 horas, no auditorio da Sala Schwarzwann, a pianista Delicia Ferreira Pinto, aluna do prof. Jari Betim. Executará na primeira parte do seu programa as seguintes peças: Coral da Cantata 147 de Bach-Bopff e Fantasia (Wanderer) op. 15 de Schubert.

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará realizar no salão da Associação Amigos de Dom Bosco à rua Afonso Pena, 231, a última série do Curso de Divulgação Musical, a cargo da profa. Dulce Sales Cunha, com ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arguement. As aulas serão às 20,30 horas, e obedecerão à seguinte escala: hoje, Música Moderna; dia 25, Música Brasileira. Entrada franca.

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO — A Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do maior maestro Antonio Bento da Cunha, realizará no Teatro Colombo às 21 horas do dia 20 do corrente, um concerto sinfônico em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Troço de gratia na Ubieta do teatro, a partir da véspera do concerto.

MARIA REGINA — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realizar-se-á no dia 20, às 20,30 horas, no grande auditorio do Cultura Artística, um grande concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eusebio de Carvalho, tendo como solista a cantora "Virtuosa" Maria Regina Lupini, que já se tem exibido com invulgar êxito, em espetáculos recitais nesta capital, em Curitiba, no Rio e em Belo Horizonte.

Maria Regina, que é aluna da professora e compositora Dinorah de Carvalho executará uma das mais consagradas sinfonias de Beethoven — o Concerto em dó menor op. 17 n. 1.^o. O concerto será, integralmente, em benefício do Ambulatório Morvan Dias de Figueiredo.

POETISAS BRASILEIRAS

AMELIA RODRIGUES

Nome completo: Amelia Augusta Rodrigues do Sacramento. Nascou a 26 de maio de 1861, na freguesia de Oliveira dos Campinhos, município de Santo Amaro, sendo seus pais o sr. Felix Rodrigues e dona Maria Raquelina Rodrigues. Escritora, contista, romancista, dramaturga e poetisa, exerceu o magisterio publico, por concurso na cidade natal e, depois, na capital, para onde se transferiu em 1891. Residiu algum tempo na Capital da Republica, onde militou na imprensa catolica, e faleceu, quando em visita a capital da Bahia, a 22 de agosto de 1926.

Livros publicados: "Filenilla" (poemeta) — "Sem me queres" — "Flores da Biblia".

ALMAS IRMÃS

Que são irmãs as nossas almas, dizes;
Têm o mesmo ideal, sagrado, imenso,
E se equilibram pelo azul extenso
Do céu, eólias de luz, ternas, felizes...

Tens razão. Nossas almas se parecem!
— Aves que só procuram nas alturas,
Nos cimos dos rochedos, águas puras,
Para matar-lhes a sede, e nunca dessem.

A beber sobre o lado, elas, sonhando,
Vão pelo espaço interminando,
Em busca sempre da Inerada Luz...

A diferença é só — que a tua goza
E a minha chora, palida e saudosa,
Como um goiço pendido aos pés da Cruz...

HOJE SE TORNOU FAMOSO...
OUÇA DE 2ª A 6ª FEIRA
22 HORAS
NOVELA para VOCÊ
apresentando
"A INDOMAVEL"
BASEADA NUM CONTO DE SHAKESPEARE

UM PROGRAMA de IVANY RIBEIRO

SEMPRE SOB O PATROCÍNIO DO
ÓLEO DE PEROBA
O SUPREMO EMBELEZADOR DOS MOVEIS

RADIO BANDEIRANTES 840 Kcs

Quinzena de SALDOS

MOVEIS PASCHOAL DIANCO
62 ANOS DE EXISTENCIA

Variao sortimento de Aparadores, Cristaleiras-Lamapas-Mesas-Comodas, Guardas-Roupas, Poltronas-Loucheiros de molas e mais centenas de peças.

COMFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE

PLANTAS DE BANDEIRANTES 520-532
FILIAL DE VIGIANCE 520-532

PONTOS DE VISTA

A INSUSTENTÁVEL SITUAÇÃO DO PROFISSIONALISMO

Segundo passa ordem de ideias a propósito da tese que antecede focalizamos nestas colunas, é muito mais racional que os clubes da divisão principal possuam seus quadros de aspirantes, com elementos fixos e adestrados, do que a transferência do mercado nacional e estrangeiro de elementos para fortalecimento dos quadros paulistas. Não é possível mais continuar com essa norma até agora vigente porque ela corre inteiramente todo o organismo das sociedades que participam do certame básico da Federação Paulista.

Nos orçamentos anuais que esses clubes apresentam à consideração de seus conselhos dirigentes, as verbas incluídas para a manutenção dos quadros de futebol consomem somas avultadas, que assumem proporções assustadoras.

Há, além disso, as importantes despesas com a aquisição de passes que também somam avultadas quantias, e que vale dizer que o clube de futebol no regime profissional nada mais representa para a sua organização social; ele se compõe de um determinado grupo de atletas que consome toda a renda, propiciada por toda a atividade exercida pela agremiação. De que vale, portanto, nesse estado de coisas, a organização social propriamente dita?

Há clubes que nada oferecem aos seus sócios; há os que pagam até seus próprios ingressos e não se aproveitam sequer dessa única régua que lhes oferece o clube.

O valor por consequência do associado nada lhe representa, o que vale dizer, a sociedade é uma indústria que explora a prática do exercício atlético de um grupo de rapazes que participa do esporte que se denomina futebol; no fim das contas todas as rendas produzidas reverterem em favor dos próprios atletas do grupo, e as rendas mal suportam o pagamento das despesas puramente administrativas do clube. Elas são consumidas quase por inteiro pelos ordenados, pelas gratificações, dos jogadores, dos massagistas, técnicos e outros homens que ornamentam e constituem a organização. É possível a subsistência desse regime? Por certo que não. O resultado será incontestavelmente a quebra, a falência de cada um deles e, por fim, da generalidade. É o que vamos examinar em outra emergência.

F. E.

Importante certame nautico será efetuado na manhã de domingo

Na raia de Jurubatuba a entidade maxima paulista promoverá a Regata dos Campeonatos — Sete provas constituem o programa oficial — Outros detalhes

Superadas as dificuldades oriundas do longo período de estiagem verificada em nossa capital, voltam a níveis razoáveis as águas do reservatório Billings, à margem da Via Anchieta, onde situa-se a raia de Jurubatuba, habitualmente utilizada pela Federação do Remo de São Paulo, para os empreendimentos que superintende em nossos meios esportivos.

A despeito de não poderem ainda serem consideradas satisfatórias as condições técnicas da raia de Jurubatuba, acreditam os dirigentes do esporte nautico paulista que no próximo domingo poderão ser realizadas as provas do certame máximo da presente temporada, acontecimento que reunirá em sugestivos confrontos as quatro equipes representativas dos quatro clubes da capital, eis que mais uma vez estarão ausentes as agremiações paulistas.

Atletica, Corinthians, Floresta e Tietê enviarão seus conjuntos à raia de Jurubatuba, esperando-se que "duelos" empolgantes venham a ser travados pela conquista dos títulos individuais ou destinados a cada tipo de embarcação, devendo todas as provas

serem disputadas na distância de 2.000 metros, consoante a rotina observada nas realizações da empolgante modalidade esportiva.

Haverá, também, como nos anos anteriores, um pareo destinado aos veteranos, competição que deverá reunir antigos militantes do remo, num promissor "tiro" de 1.000 metros, em "out-rigger" a 4 remos, com patrão. Além dos remadores do Corinthians, Floresta e Tietê, os adeptos do esporte nautico terão ensejo de presenciar o concurso da guarni-

ção gaucha da Federação Aquática do Rio Grande do Sul, que vem à nossa capital prestigiar a iniciativa da mentora bandeirante.

Em recente reunião efetuada na Federação do Remo de São Paulo, com a presença dos delegados de todos os clubes inscritos, verificou-se o sorteio do balaçamento para o certame de domingo, que apresentou o seguinte resultado:

Pareo extra: "Out-rigger" liso, a 4 remos, com patrão, veteranos. Balaços: 1 — Floresta; 2 — Tietê; 3 — Atletica; 4 — Corinthians.

Federação Aquática do Rio Grande do Sul: 3 — Corinthians.

1.º PAREO — "Out-rigger" liso, a 4 remos, com patrão, qualquer classe. Balaços: 1 — Floresta; 2 — Tietê; 3 — Corinthians.

2.º PAREO — "Out-rigger" liso, a 2 remos, com patrão — qualquer classe. Balaços: 1 — Corinthians; 2 — Atletica; 3 — Tietê; 4 — Floresta.

3.º PAREO — "Single-Scull" liso, qualquer classe. Balaços: 1 — Floresta; 2 — Tietê; 3 — Atletica; 4 — Corinthians.

4.º PAREO — "Out-rigger" liso, a 2 remos, com patrão, qualquer classe. Balaços: 1 — Floresta; 2 — Corinthians; 3 — Tietê.

5.º PAREO — "Out-rigger" liso, a 4 remos, sem patrão, qualquer classe. Balaços: 1 — Tietê; 2 — Corinthians; 3 — Floresta.

6.º PAREO — "Double-Scull" liso, qualquer classe. Balaços: 1 — Corinthians; 2 — Atletica; 3 — Tietê; 4 — Floresta.

7.º PAREO — "Out-rigger" liso, a 4 remos, com patrão, qualquer classe. Balaços: 1 — Corinthians; 2 — Floresta; 3 — Tietê.

CONTRA O LINENSE O CORINTIANS CONTARÁ COM TODOS OS TITULARES

Hoje o "apronto" do Campeão do Centenario para a peleja com o quadro de Lins — Baltazar e Rafael com os postos garantidos na refrega de domingo, no Pacaembu

Agradou a prática do Corinthians efetuada ontem à tarde no Parque São Jorge. O ensaio foi de caráter individual e contou com a participação de todos os titulares, exceção de Rafael, que ainda não recebeu autorização do departamento medico para retornar aos exercícios. Contudo, o jovem avanço dos calções negros, de acordo com informações que obtivemos de destacado paredro do clube do Parque São Jorge, está com a escalação garantida na contenda com o Linense, domingo à tarde, quando da primeira rodada do retorno do Campeonato do IV Centenario.

BALTARAZ RESTABELECIDO

O avanço Baltazar participou do ensaio e locomoveu-se com apreciável desembaraço, revelando que está em condições de arcar com a responsabilidade do posto, isto é, comandar a ofensiva dos calções negros no prelo de domingo contra o Linense.

HOJE O ENSAIO DE CONJUNTO DOS CORINTIANS

De acordo com a determinação do técnico Osvaldo Brandão, hoje à tarde será efetuado o treino de conjunto, exercício que marcará o término das atividades dos comandados de Claudio para o cotejo com o conjunto de Lins. O "coach" corintiano, comprometido da responsabilidade que pesa sob os seus ombros a peleja de domingo, vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que os "Mosqueteiros" continuem no topo da tabela do magno certame. O "onze" do Parque São Jorge encontra-se numa situação invejável e qualquer deslize agora poderia arruinar com as aspirações que os dirigentes, simpáticos e profissionais do alvinegro alimentam em relação ao título. Isolado no topo da tabela, com 4 pontos perdidos e distanciado dos seus perseguidores mais perigosos por 5 pontos, não resta a menor dúvida de que o Corinthians reúne todas as condições de sagrar-se campeão do

importante certame. Sabe-se que a Portuguesa de Desportos aparece como a segunda colocada, com sete pontos perdidos, isto é, distanciado por três pontos do Campeão do Centenario, o líder. A verdade é que os reais adversários do Corinthians são, indiscutivelmente, o São Paulo e o Palmeiras, clubes que estão bem distanciado dos "Mosqueteiros". Assim é que o clube da "Pazendinha", embaçado com os últimos feitos, dificilmente deixará de encerrar a temporada oficial de 54 no primeiro posto na tabela de classificação. A luta deverá ser árdua. Difícil. Precavido, entretanto, como se encontram os corintianos, os seus antagonistas terão que lutar muito e contar ainda com uma jornada feia para registrar um resultado significativo. A verdade é que o primeiro turno do campeonato paulista de 54 demonstrou que a equipe mais coordenada, que lutou com fibra, sem desfalca e com consistência superior às demais, foi, inequivocamente, a dos calções negros.

BALTARAZ E RAFAEL COM OS POSTOS GARANTIDOS

Positivamente Baltazar e Rafael não tomarão parte na prática de hoje à tarde a ser efetuada entre os corintianos. A verdade é que a ausência daqueles profissionais no "apronto" do Corinthians não implicará no seu afastamento do quadro no compromisso com o Linense. Pelo contrário, de acordo com informações seguras prestadas por destacado paredro do clube do Parque S. Jorge, Baltazar e Rafael estão com as posições garantidas na contenda de domingo. Quer dizer que a representação do Corinthians, no cotejo com o Linense, atuará com a sua melhor formação.

Amanhã haverá revisão medica. Após terem satisfeito aquelas exigências, os titulares do Corinthians e mais alguns reservas rumarão para o Pacaembu, onde aguardarão concentrados a luta com o Linense.

A CONCENTRAÇÃO

Após terem satisfeito aquelas exigências, os titulares do Corinthians e mais alguns reservas rumarão para o Pacaembu, onde aguardarão concentrados a luta com o Linense.

Sugestiva competição interestadual de motociclismo promovida pelo Centauro Moto Clube

Atraente confronto entre paulistas e cariocas — Provável participação dos mineiros — As provas — Inscrições

Aos afeiçoados do emocionante esporte do guidão está reservada para domingo próximo, no autódromo de Interlagos, o ense-

ter, motociclistas de classe e valor comprovados.

Representando os paulistas temos Eduardo Pacheco, Osvaldo Diniz, Franco Bezzi Neto, Luiz Latorre, Duilio Galli, Avenito Gallone, Luiz Bezi, Mauro Tomazzini, Carlos Cunha, Frederico Frichmann, L. Veludo, Francisco Cirilo, Sergio Manfredi, Euripedes Santos, Atílio Brambila, Helmut George Schneider, Carlos Valtier Ebersbach, Jean Pierre Guntier, Artur Mario Garginho e Luiz Ferreira.

AS PROVAS

A competição divide-se em duas provas, nas seguintes categorias:

1.ª PROVA — Categorias 125, 150, 175, 200 e 250 c.c., com classificação em separado.

2.ª PROVA — Categorias 350 e 500 c.c., comuns e especiais, também com classificação em separado.

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fuzelarem na sede do Centauro Moto Clube, à avenida São João, 1.151, 1.º andar, das 20 às 22 horas.



Osvaldo Diniz, o popular "indio"

Com a participação dos paulistas, cariocas e gauchos, inicia-se sabado o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Tem inicio sabado proximo, no ginásio do Pacaembu, o Campeonato Brasileiro de Pugilismo que

este ano conta apenas com a participação dos paulistas, cariocas e gauchos.

O magno certame será disputado em três rodadas, previstas as segunda e terceira para os dias 22 e 24, no mesmo local.

Mesmo a despeito do campeonato só ter três concorrentes, está ele destinado a obter êxito, visto o equilíbrio de forças dos paulistas e cariocas, que são os mais cotados à conquista do título de campeão.

EQUIPES CARIOCA E PAULISTA

A escalação das equipes cariocas e paulistas é a seguinte:

CARIOCAS:

Peso mosca — Tupiã Macedo.

Peso galo — Jacir Sereno Mendonça.

Peso pena — Claudionor Pereira.

Peso leve — Manoel Boarnete.

Peso meio-medio (ligeiro) — Reginaldo Santana.

Peso medio-medio — Celestino Pinho.

Peso medio (ligeiro) — Vladimir Nascimento.

Peso medio — Jorge Juliano.

Peso medio-pesado — José Passetti.

Peso pesado — Valdemar Adão.

PAULISTAS:

Peso mosca — Ari dos Santos.

Peso galo — Elcio Vitor Carneiro.

Peso pena — Jaime Fontes.

Peso leve — Elvino Cluqueiro.

Peso medio-medio (ligeiro) — Manoel Evangelista.

Peso medio-medio — Antonio Brandão.

Peso medio (ligeiro) — José Benedito dos Santos Junior.

Peso medio — Milton Rosa.

Peso medio-pesado — Luiz Inácio.

Peso pesado — Anibal Marinho.

Os gauchos comparecerão apenas participando em nove categorias, cujos elementos ainda desconhecidos.

Todos os amadores ficarão alojados na sede do Departamento de Esportes, à avenida Getúlio Vargas, 1.º andar, cercados de todas as atenções dos dirigentes da F.P.P.

CONGRESSO

No Departamento de Esportes, será instalado amanhã, às 20 e 30 horas, o Congresso que dirigirá o campeonato, quando serão sorteadas as lutas para as três rodadas.

BOXER CONFERENCISTA

BEYRUTHÉ 17 (ALA) — Encontra-se nesta capital o pugilista Jacques Habbadé, de nacionalidade francesa, antigo campeão da Europa dos pesos meio-pesado, a fim de realizar uma série de conferências sobre o pugilismo. Habbadé, que tem origem libanesa, tem sido cercado do carinho dos meios esportivos deste país.

No autódromo de Interlagos, a disputa da prova Cem Milhas do IV Centenario

O mau estado das ruas que circundam o Parque Ibirapuera o motivo da transferencia — A prova destina-se às categorias dos carros esportes e adaptados — Valiosos premios aos vencedores — Abertura das inscrições

Premiados pelo mau estado das ruas e avenidas que circundam o Parque Ibirapuera, os membros do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, viram-se na contingência de transferir para o autódromo de Interlagos a prova das Cem Milhas do Ibirapuera, a realizar-se no dia 28 do corrente mês.

Com a transferência do local, mudou também a sua denominação, que passará a ser agora de Cem Milhas do IV Centenario. Conforme estava estipulado, a prova destina-se às categorias dos carros esportes divididos até 1.500 e acima de 1.500 c. c., e adaptados.

VALIOSOS PREMIOS

Além de taças, troféus e medalhas, os vencedores farão jus a valiosos premios em dinheiro, assim distribuídos:

Categoria esporte até 1.500 c.c.

1.º Lugar — Cr\$ 5.000,00; 2.º — Cr\$ 3.000,00; 3.º — Cr\$ 2.000,00.

Categoria esporte acima de 1.500 c. c. e adaptados

1.º Lugar — Cr\$ 20.000,00; 2.º — Cr\$ 10.000,00; 3.º — Cr\$ 8.000,00; 4.º — Cr\$ 5.000,00; e 5.º Cr\$ 3.000,00.

Os concorrentes da categoria... 1.500 c.c. terão direito aos premios da categoria acima de 1.500 c.c., desde que se classifiquem nas colocações correspondentes.



Paulo Alves Mota, um dos participantes à prova

INSCRIÇÕES

Acham-se abertas as inscrições, podendo os interessados fazer-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, sem que isso implique em qualquer contribuição monetária.

Interessados os sampaulinos numa atuação destacada contra o Noroeste

Retornaram ontem de Uberaba os defensores do clube das três côres — O tecnico Leonidas promoverá um ensaio provavelmente individual, entre os seus pupilos, como "apronto" para a contenda com o clube de Bauru

O São Paulo deixou excelente impressão na curta excursão realizada no "hinterland" paulista. Depois de derrotar, domingo último, o Comercial de Ribeirão Preto na "Terra do Café", por 4 a 2, o "Clube do 16" rumou para Uberaba, no Triângulo Mineiro, onde antecedeu a noite superior por 2 a 0 o forte conjunto de Uberaba F.C., campeão local. A opinião geral é a de que o tricolor, depois de um período de incerteza, voltou a ser aquele mesmo conjunto aguerrido a que os esportistas bandeirantes acostumaram a admirar em memoráveis jornadas.

No próximo sabado o S. Paulo abrirá a rodada inaugural do retorno, enfrentando o conjunto do Noroeste. O futuro que aguarda a representação de Bauru surge como dos mais sombrios. O tricolor, agora sob a orientação de Leonidas, deverá registrar um fácil sucesso na contenda com o quadro de Zeola. A superioridade do São Paulo sobre o Noroeste é incontestável. Há até disparidade de classe. Assim é que se conclui, que o Noroeste, em que pese o vivo entusiasmo dos seus defensores, dificilmente escapará de uma "poleada".

TREINA O "MAIS QUERIDO"

Muito embora os profissionais sampaulinos estejam extenuados, uma vez que sofreram dos compromissos difíceis em menos de 48 horas, o técnico Leonidas resolveu efetuar, hoje à tarde, um ensaio entre os seus pupilos. A prática do clube do Canindé provavelmente será individual. Tudo faz crer que o exercício dos companheiros de Poy constará de uma gila de ginástica.

MAURO FORA DE COGITAÇÕES

A zaga sampaulina na contenda com o Noroeste não contará com Mauro. O conhecido "crack" do "mais querido" ainda se encontra sob cuidados medicos e só retornará ao quadro quando estiver em condições de atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Pé de Valais, que formou com De Sordi o binômio tricolor nos compromissos recentemente efetuados em Ribeirão Preto e Uberaba, terá a oportunidade de revelar que ainda é um valor utilíssimo no "clube da 16". Realmente, a condução de Pé de Valais, naquele novo posto, agradou sobremaneira ao "coach" tricolor. Preciso trabalho de vigilância e segurança nas cortes e antecipações, Pé de Valais esteve soberbo nas bo-

as altas e nas devoluções, enviando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

O ATAQUE

A ofensiva do São Paulo não preocupa o popular "Magia". Nos jogos efetuados recentemente no interior paulista e mineiro, respectivamente, Leonidas teve tempo suficiente para analisar as possibilidades dos valores que dispõe para a formação do ataque.

O NOROESTE

A representação do Noroeste recebeu no primeiro turno, no seu gramado, a visita do São Paulo. Naquele período o tricolor claudicava lamentavelmente e mesmo assim conquistou brilhante triun-

fo. O quadro de Bauru, que iniciou o certame dando a impressão de que chegaria a conquistar a simpatia dos afeiçoados bandeirantes com uma série de exhibições positivas, depois da quarta rodada decepcionou completamente. O trabalho de marcação empregado pelo "onze" de Bauru era preciso, com os seus valores vigiando de perto o antagonista.

O ataque tinha um padrão próprio. Sucede, no entanto, que com o decorrer do campeonato os componentes da representação do Noroeste foram "mascarando-se" e hoje até o jovem Nelson Paria, valor que apreciava como uma das grandes esperanças do futebol paulista, ao que parece, contagiou-se com a ineficiência dos

seus companheiros e não é nem a sombra daquele valor incomparável dos primeiros cotejos. Para a peleja com o São Paulo, segundo as notícias vindas de Bauru, o Noroeste vem tomando as providências indispensáveis, a fim de jogar com acerto. Vários treinos foram programados para esta semana e hoje à tarde será efetuado o último treino de conjunto. Amanhã haverá um individual e, em seguida os companheiros de Zeola serão encaminhados ao departamento medico para um rigoroso exame. Ainda de acordo com notícias vindas de Bauru a delegação do Noroeste rumará para São Paulo na quinta-feira à noite, a fim de que os companheiros de Sidney possam refazer as energias, concentrando em um dos hotéis do centro.

A proxima realização do tiro ao alvo paulista

No "stand" de Mogi das Cruzes a prova "Bandeira Nacional" — Aguardado com entusiasmo o ultimo lance da temporada oficial — Outras notas

Encerrando a temporada oficial de 1954, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo anuncia para dentro em breve uma das mais interessantes realizações nas esferas da empolgante modalidade. No "stand" da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, será mais uma vez disputada a prova "Bandeira Nacional", uma competição aberta aos atiradores de todas as categorias, mesmo aos que não pertencem às fileiras da mentora máxima estadual ou de seus filiados. Este empreendimento, que admitirá a participação de militantes de ambos os sexos, revestir-se-á das seguintes características:

a) revolver ou pistola automática, calibre 22, de qualquer tipo;

b) 60 (sessenta) tiros a 50 metros, com até dezeto de ensaio, sobre alvo sulamericano.

c) haverá medalhas para os atiradores classificados até o quinto lugar em cada uma das classes — "veterano" — "senior" — "junior" — "novos" — "se-nhoras".

d) ficará de posse definitiva do troféu o atirador que vencer três vezes essa prova.

A competição será realizada no dia 12 de dezembro, iniciando-se às 9 horas, alteração motivada pela ida de parte dos atiradores

para a Venezuela, inclusive o atual detentor do troféu, cap. Jorge Mesquita de Oliveira.

Nessa nova data, já estarão de volta os melhores atiradores do ano do país, os quais poderão, com mais os conhecimentos adquiridos nessa viagem, abrilhantar a última etapa do ano do IV Centenario de nossa cidade.

Essa prova é executada anualmente, cada vez em uma cidade sede de um dos clubes filiados, cuja indicação é feita no mês de setembro, mediante as pretensões de cada uma das Associações.

No ano de 1951 teve lugar em Campinas, por ocasião da inauguração do stand do 8.º Batalhão da Força Publica, tendo sido patrocinada pela Sociedade Campineira e Tiro ao Alvo e pelo Clube de Tiro e Esgrima daquela localidade, vencendo-a, nas respectivas classes, com bons resultados Alan Sobodinski, Nelson Scheffer de Oliveira, Fausto Quirino Simões e Afonso Muniz.

No ano seguinte foi a competição realizada, nesta Capital, na sede da Associação Desportiva Floresta.

Em 1953, patrocinou essa realização a Associação Catanduvense de Tiro ao Alvo, tendo no "stand" de Catanduva conseguido muito bons resultados. Ven-

ceram, nas diversas classes, os atuais detentores cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Genival Vasconcelos, Duilio Bianchi e Pedro C. Araújo, este ultimo com excelente resultado de 492 pontos, resultado que lhe deu um terceiro lugar no computo geral da prova.

No corrente ano, para maior entusiasmo, haverá classificação

das equipes individuais, por equipe, podendo concorrer as entidades não filiadas, desde que possuam um mínimo e três atiradores.

Serão admitidos, ainda, grupos de tiro constituídos de três atiradores, oriundos de cidades diferentes, ou representantes de outras entidades esportivas que não possuam a seção de tiro ao alvo.

Como nos anos anteriores, a Sub-Divisão de Recreação e Esportes, do Serviço Social da Indústria — SESI — promoverá um concurso de pedestrianismo, a já tradicional prova "Marchal Deodoro", que sempre reúne elementos de projeção nos circuitos do esporte-base paulista, e que na competição noturna representam varios estabelecimentos do parque industrial paulista, em lugar dos clubes que concorrem aos certames oficiais do atletismo de nossa terra.

No corrente ano, em face das obras que se realizam no largo do Arrouche, o percurso da prova "Marchal Deodoro" foi modificado, criando um sério obstáculo a todos os concorrentes, e que foi o alívio a ser vencido entre a rua das Palmeiras e av. Higienopolis, através da av. Angelina, numa distância aproximada de 1.000 metros. Mesmo assim o índice técnico registrado foi dos melhores, ressaltando as possibilidades dos principais concorrentes, particularmente do vencedor, já bastante conhecido nas esferas do pedestrianismo paulista.

Os 81 atletas que responderam à chamada no ponto de partida lograram completar o percurso, fator de particular importância num acontecimento deste genero. Nelson de Abreu, que desta feita representou o Pirelli, foi o comandante absoluto do pelotão de participantes, dominando com segurança o desenvolvimento da competição, para finalizar o percurso no tempo de 18'15", 2.º fortemente assediado por Alfredo de Oliveira Junior, outro elemento de destaque nos circuitos do esporte-base paulistano.

Mercê do contingente de atletas que apresentou, liderado por Nelson de Abreu, coube à Pirelli S.A. magnifico triunfo neste importante certame industrial, e, descafe, a posse transitoria do troféu instituído pelo SESI. A classificação coletiva apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º Pirelli S. A. Indústria e Comercio de Pneumáticos, 18 pontos; 2.º Indústria de Equipamentos para Caldeiraria "Hercules", 22; 3.º Calçados Deviate, 27; 4.º (Conclui na 11.ª pag.)

NELSON DE ABREU FOI O VENCEDOR DA PROVA "MARECHAL DEODORO"

81 atletas participaram do interessante certame promovido pelo SESI — Coube à representação do Pirelli o primeiro lugar na classificação coletiva — Os resultados gerais

Como nos anos anteriores, a Sub-Divisão de Recreação e Esportes, do Serviço Social da Indústria — SESI — promoverá um concurso de pedestrianismo, a já tradicional prova "Marchal Deodoro", que sempre reúne elementos de projeção nos circuitos do esporte-base paulista, e que na competição noturna representam varios estabelecimentos do parque industrial paulista, em lugar dos clubes que concorrem aos certames oficiais do atletismo de nossa terra.

No corrente ano, em face das obras que se realizam no largo do Arrouche, o percurso da prova "Marchal Deodoro" foi modificado, criando um sério obstáculo a todos os concorrentes, e que foi o alívio a ser vencido entre a rua das Palmeiras e av. Higienopolis, através da av. Angelina, numa distância aproximada de 1.000 metros. Mesmo assim o índice técnico registrado foi dos melhores, ressaltando as possibilidades dos principais concorrentes, particularmente do vencedor, já bastante conhecido nas esferas do pedestrianismo paulista.

Os 81 atletas que responderam à chamada no ponto de partida lograram completar o percurso, fator de particular importância num acontecimento deste genero. Nelson de Abreu, que desta feita representou o Pirelli, foi o comandante absoluto do pelotão de participantes, dominando com segurança o desenvolvimento da competição, para finalizar o percurso no tempo de 18'15", 2.º fortemente assediado por Alfredo de Oliveira Junior, outro elemento de destaque nos circuitos do esporte-base paulistano.

Mercê do contingente de atletas que apresentou, liderado por Nelson de Abreu, coube à Pirelli S.A. magnifico triunfo neste importante certame industrial, e, descafe, a posse transitoria do troféu instituído pelo SESI. A classificação coletiva apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º Pirelli S. A. Indústria e Comercio de Pneumáticos, 18 pontos; 2.º Indústria de Equipamentos para Caldeiraria "Hercules", 22; 3.º Calçados Deviate, 27; 4.º (Conclui na 11.ª pag.)

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, tem duas atrações, que merecem a atenção do público: a primeira, a disputa do trote principal, com o jockey W. Burjakowski, que dirigirá o cavalo de propriedade de seu pai, o referido profissional poderá estar ganhando, uma vez que os treinos de Burjakowski tem sido excelentes. Segundo se propala, o referido profissional poderá estar ganhando, uma vez que os treinos de Burjakowski tem sido excelentes. Segundo se propala, o referido profissional poderá estar ganhando, uma vez que os treinos de Burjakowski tem sido excelentes.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.0 Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.	2.0 Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Catita, C. Nappi	(1) Catita, C. Nappi
(2) Jara, A. Carbonari	(2) Jara, A. Carbonari
(3) Sota, R. Gastaldini ... 40	(3) Sota, R. Gastaldini ... 40
(4) Pirro, L. G. Miranda 20	(4) Pirro, L. G. Miranda 20
(5) Glida, A. Carpinelli ...	(5) Glida, A. Carpinelli ...
(6) Vera Cruz, Am. Carp. ...	(6) Vera Cruz, Am. Carp. ...
(7) Fly, L. Rotta	(7) Fly, L. Rotta
(8) Zorro, O. Silva	(8) Zorro, O. Silva
(9) Walkiria, A. Petia	(9) Walkiria, A. Petia

Pelas suas atuações, a promissora Catita é a força incontestante do

4.0 Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.	5.0 Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Catita, C. Nappi	(1) Catita, C. Nappi
(2) Jara, A. Carbonari	(2) Jara, A. Carbonari
(3) Sota, R. Gastaldini ... 40	(3) Sota, R. Gastaldini ... 40
(4) Pirro, L. G. Miranda 20	(4) Pirro, L. G. Miranda 20
(5) Glida, A. Carpinelli ...	(5) Glida, A. Carpinelli ...
(6) Vera Cruz, Am. Carp. ...	(6) Vera Cruz, Am. Carp. ...
(7) Fly, L. Rotta	(7) Fly, L. Rotta
(8) Zorro, O. Silva	(8) Zorro, O. Silva
(9) Walkiria, A. Petia	(9) Walkiria, A. Petia

Pelas suas atuações, a promissora Catita é a força incontestante do

6.0 Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.	7.0 Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Catita, C. Nappi	(1) Catita, C. Nappi
(2) Jara, A. Carbonari	(2) Jara, A. Carbonari
(3) Sota, R. Gastaldini ... 40	(3) Sota, R. Gastaldini ... 40
(4) Pirro, L. G. Miranda 20	(4) Pirro, L. G. Miranda 20
(5) Glida, A. Carpinelli ...	(5) Glida, A. Carpinelli ...
(6) Vera Cruz, Am. Carp. ...	(6) Vera Cruz, Am. Carp. ...
(7) Fly, L. Rotta	(7) Fly, L. Rotta
(8) Zorro, O. Silva	(8) Zorro, O. Silva
(9) Walkiria, A. Petia	(9) Walkiria, A. Petia

Pelas suas atuações, a promissora Catita é a força incontestante do

LEIA -- 3.ª FEIRA, -- NA --

REVISTA DA SEMANA

Outra sensacional entrevista com JANIO QUADROS: "ACHO QUE A ESFINGE VAI COMER ALGUNS!"

— Declarou o governador eleito de São Paulo. em reportagem exclusiva.

VAI SER DESPEJADA A COMPANHEIRA DE CATULO!

O MOTIM NO PRESIDIO DO HIPODROMO — SÃO PAULO (Completa reportagem fotografica).

Cacilda Becker, entusiasmada mas realista: "O TEATRO MATOU A MINHA VIDA!"

CINEMA — TEATRO — RADIO — SHOW — CHAMPANHOTE — MUSICA — MODAS — LITERARIAS, TUDO EM REVISTA DA SEMANA

RESERVE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO! REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO

No hipodromo do Bonfim será disputado hoje o premio General Antonio da Silva Rocha

Bem formado o campo da tradicional competição — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

* CAMPINAS, 17 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, como de costume, fará realizar amanhã, 5.ª feira, em seu hipodromo, mais uma jornada turistica altamente promissora. O programa, que se apresenta formado por oito carreiras, todas de azeite leve, encerra, como atrativo de honra, o premio "General Antonio da Silva Rocha", em 1.400 metros e com 20 mil cruzeiros ao ganhador. Estão anotados nessa prova Quick, Telibian, Fetiche, Big Garbo, Malba, Jocofo, Axton, Anisette, Fuminho, Esandria, Galanga, Pulviana e Albi.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no Hipodromo do Bonfim:

1.0 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.	2.0 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
(1) Din. do Sul, I. Severo 54 4	(1) Din. do Sul, I. Severo 54 4
(2) Bauru, G. Maldana .. 58 6	(2) Bauru, G. Maldana .. 58 6
(3) Acrilim, J. C. Rosa .. 51 5	(3) Acrilim, J. C. Rosa .. 51 5
(4) Bornéu, A. Castro .. 54 8	(4) Bornéu, A. Castro .. 54 8
(5) Maraty, M. Nappo .. 50 2	(5) Maraty, M. Nappo .. 50 2
(6) Chiderico, O. Clem. 54 3	(6) Chiderico, O. Clem. 54 3
(7) B. Brenha, L. Acufia 56 1	(7) B. Brenha, L. Acufia 56 1
(8) Az. de Espadas, n. cor. 55 7	(8) Az. de Espadas, n. cor. 55 7
(9) Bauru, mesmo subido de companhia, pode perfeitamente vencer, pois a turma ainda é favoravel. Dos demais, destacamos Dinamo do Sul e Chiderico, podendo qualquer um formar a dupla. Por palpite preferimos este ultimo.	(9) Bauru, mesmo subido de companhia, pode perfeitamente vencer, pois a turma ainda é favoravel. Dos demais, destacamos Dinamo do Sul e Chiderico, podendo qualquer um formar a dupla. Por palpite preferimos este ultimo.

1.0 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1-1 Grogue, Signoretti .. 56 6	2-2 Bauru, A. Castro .. 56 4	3-3 Bomboniere, O. Mo. 54 5	4-4 Proton, O. Clemente 56 7	5-5 Hispanica, W. Garcia 54 3	6-6 Robinprince, Branco 54 1	7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
--------------------------------	------------------------------	-----------------------------	------------------------------	-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	---	---

1-1 Grogue, Signoretti .. 56 6

2-2 Bauru, A. Castro .. 56 4	3-3 Bomboniere, O. Mo. 54 5	4-4 Proton, O. Clemente 56 7	5-5 Hispanica, W. Garcia 54 3	6-6 Robinprince, Branco 54 1	7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
------------------------------	-----------------------------	------------------------------	-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	---	---

2-2 Bauru, A. Castro .. 56 4

3-3 Bomboniere, O. Mo. 54 5	4-4 Proton, O. Clemente 56 7	5-5 Hispanica, W. Garcia 54 3	6-6 Robinprince, Branco 54 1	7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
-----------------------------	------------------------------	-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	---	---

3-3 Bomboniere, O. Mo. 54 5

4-4 Proton, O. Clemente 56 7	5-5 Hispanica, W. Garcia 54 3	6-6 Robinprince, Branco 54 1	7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
------------------------------	-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	---	---

4-4 Proton, O. Clemente 56 7

5-5 Hispanica, W. Garcia 54 3	6-6 Robinprince, Branco 54 1	7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	---	---

5-5 Hispanica, W. Garcia 54 3

6-6 Robinprince, Branco 54 1	7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
------------------------------	-----------------------------	---	---

6-6 Robinprince, Branco 54 1

7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2	8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
-----------------------------	---	---

7-7 Dark Boy, A. Nobr. 56 2

8-8 Dory Boy, está sobrando na companhia, pois em Cidade Jardim, tem figurado com "genie" melhor. Para a formação da dupla, agradamos o torcedor Grogue, que tem corrido regularmente, Proton a postos.	9-9 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
---	---

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.	2.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.
(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5	(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5
(2) Eifel, M. Nappo 48 1	(2) Eifel, M. Nappo 48 1
(3) Alax, W. Garcia .. 56 3	(3) Alax, W. Garcia .. 56 3
(4) Garka, G. Maldana .. 52 2	(4) Garka, G. Maldana .. 52 2
(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4	(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4
(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-	(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-

3.ª FEIRA, -- NA --

REVISTA DA SEMANA

Outra sensacional entrevista com JANIO QUADROS: "ACHO QUE A ESFINGE VAI COMER ALGUNS!"

— Declarou o governador eleito de São Paulo. em reportagem exclusiva.

VAI SER DESPEJADA A COMPANHEIRA DE CATULO!

O MOTIM NO PRESIDIO DO HIPODROMO — SÃO PAULO (Completa reportagem fotografica).

Cacilda Becker, entusiasmada mas realista: "O TEATRO MATOU A MINHA VIDA!"

CINEMA — TEATRO — RADIO — SHOW — CHAMPANHOTE — MUSICA — MODAS — LITERARIAS, TUDO EM REVISTA DA SEMANA

RESERVE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO! REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

BAURU DARK BOY CLARITO TAMBAJA' NICA QUACK PACHA' QUICK GREY PRINCE

CHILDERICO GROGUE ALICANTE ESTENOGRFO FREGOLI EIFEI AXTON SACRISTAN

DIN. DO SUL PROTON DONATARIA GUABU' GUARAN ALAX GALANGA HONRO

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

SABADO

Sem maior gravidade o acidente sofrido pelo crack El Aragonés

Refeito, já trabalhou em boas condições ao longo de 1.200 mts.

Felizmente, as ultimas noticias chegadas de Buenos Aires, alusivas ao "crack" El Aragonés, que ali se prepara para o Grande Premio "Internacional" do penultimo domingo do mês, foram animadoras. O acidente, que foi vitima o campeão, na semana passada, não teve a gravidade e as consequências que a princípio se pensou. Na manhã de domingo o filho de Ramon

já voltara a passear normalmente e, na segunda-feira, voltou a pista, sob a monta de Quintero. Não procedeu a um trabalho de demasiado rigor, mas nem por isso deixou de ser exigido, percorrendo os 1.200 metros em 74", com ação muito vistosa. Agradou o exercicio e mais ainda o fato de haver deixado a pista sem apresentar qualquer anomalia. Nem horas depois se

pode notar qualquer indicio de um mal estar.

Sabe-se, entretanto, que os proprietarios do famoso parreirão — os titulares do Sind Piratinha — só desejam manda-lo a pista, no "Internacional", se realmente normais forem as suas condições de preparo.

Importante certame nautico...

(Conclusão da 10.ª pag.)

Idem, 42; 5.00 Fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Ponte, 65; 6.0 Calçados Deviate, 66; 7.0 Pirelli S.A. Industria e Comercio de Pneumaticos, 78; 8.0 Nadr Figueiredo S.A. Industria e Comercio, 88; 9.0 Industria de Equipamentos para Caldeiraria "Hercules", 105; 10.0 Frigorifico Wilson do Brasil, 110.

A CLASSIFICAÇÃO

Entre os 81 atletas que participaram da prova "Marcha de Desportos", classificaram-se nos 20 primeiros lugares, as seguintes concorrentes:

1.0 Nelson de Abreu, Pirelli S.A., 18'15"; 2.0 Alfredo de Oliveira Junior, Gimenez S.A., 18'20"; 3.0 José Olegario, Caldeiraria Hercules, 18'25"; 4.0 José Campos, Idem, 18'35"; 5.0 José Carlos, Idem, 18'40"; 6.0 Tancredi dos Santos, Calçados Deviate; 7.0 José Neves Filho, E. R. Squibb & Sons; 8.0 Arlindo Siqueira, Pirelli S.A.; 9.0 José Viegas, Idem; 10.0 Julio B. de Oliveira, Calçados Deviate; 11.0 João Topolli, Idem; 12.0 Benedito Lisboa, Idem; 13.0 Francisco Sierra Henrique, General Electric; 14.0 Luiz Martinez, Caldeiraria Hercules; 15.0 Otavio Carmil Machado, Idem; 16.0 Ivo Guareal, Calçados Deviate; 17.0 Orestes Bueno, Gimenez S.A.; 18.0 Henrique Altonas, Fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Ponte; 19.0 Rafael Arango, Calçados Deviate.

Desmentido da Federação Alemã de Futebol

FRANKFURT, 17 (AL) — A Federação Alemã de Futebol desmentiu um comunicado do jornal inglês "Daily Mail". O referido jornal noticiou que havia encontrado a "DFB" e a Federação Inglesa de Futebol para adiar o combate programado para o dia 1 de dezembro, mas foi desmentido pela Federação Alemã, que

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.	2.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.
(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5	(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5
(2) Eifel, M. Nappo 48 1	(2) Eifel, M. Nappo 48 1
(3) Alax, W. Garcia .. 56 3	(3) Alax, W. Garcia .. 56 3
(4) Garka, G. Maldana .. 52 2	(4) Garka, G. Maldana .. 52 2
(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4	(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4
(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-	(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-

3.ª FEIRA, -- NA --

REVISTA DA SEMANA

Outra sensacional entrevista com JANIO QUADROS: "ACHO QUE A ESFINGE VAI COMER ALGUNS!"

— Declarou o governador eleito de São Paulo. em reportagem exclusiva.

VAI SER DESPEJADA A COMPANHEIRA DE CATULO!

O MOTIM NO PRESIDIO DO HIPODROMO — SÃO PAULO (Completa reportagem fotografica).

Cacilda Becker, entusiasmada mas realista: "O TEATRO MATOU A MINHA VIDA!"

CINEMA — TEATRO — RADIO — SHOW — CHAMPANHOTE — MUSICA — MODAS — LITERARIAS, TUDO EM REVISTA DA SEMANA

RESERVE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO! REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

CATITA BUFFALO BILL SASSO LUNGO MONEY MALABAR IOWA SURPRISE MONE NEGRO HELIACO

PIRRO CLARITO TIROLEZA RAO DE SOL WORTH SHORT SLEEP DECORAH HIS EXCELENCY JACKSON

FLY PLAGA SELMA ARPON AUGUSTA PHILADELPHIA MACAPA CHARLOTTE SUZANITA

Palpites do "Correio Paulistano" VILA GUILHERME

Este pareo deve ser decidido entre Augusta, Worth e Malabar. Nossa preferencia recai em Malabar, que tem melhores tempos. Dupla com Worth, deixando o vencedor Augusta, que é um tanto irregular.

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.	2.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.
(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5	(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5
(2) Eifel, M. Nappo 48 1	(2) Eifel, M. Nappo 48 1
(3) Alax, W. Garcia .. 56 3	(3) Alax, W. Garcia .. 56 3
(4) Garka, G. Maldana .. 52 2	(4) Garka, G. Maldana .. 52 2
(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4	(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4
(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-	(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-

3.ª FEIRA, -- NA --

REVISTA DA SEMANA

Outra sensacional entrevista com JANIO QUADROS: "ACHO QUE A ESFINGE VAI COMER ALGUNS!"

— Declarou o governador eleito de São Paulo. em reportagem exclusiva.

VAI SER DESPEJADA A COMPANHEIRA DE CATULO!

O MOTIM NO PRESIDIO DO HIPODROMO — SÃO PAULO (Completa reportagem fotografica).

Cacilda Becker, entusiasmada mas realista: "O TEATRO MATOU A MINHA VIDA!"

CINEMA — TEATRO — RADIO — SHOW — CHAMPANHOTE — MUSICA — MODAS — LITERARIAS, TUDO EM REVISTA DA SEMANA

RESERVE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO! REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

CATITA BUFFALO BILL SASSO LUNGO MONEY MALABAR IOWA SURPRISE MONE NEGRO HELIACO

PIRRO CLARITO TIROLEZA RAO DE SOL WORTH SHORT SLEEP DECORAH HIS EXCELENCY JACKSON

FLY PLAGA SELMA ARPON AUGUSTA PHILADELPHIA MACAPA CHARLOTTE SUZANITA

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.	2.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.
(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5	(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5
(2) Eifel, M. Nappo 48 1	(2) Eifel, M. Nappo 48 1
(3) Alax, W. Garcia .. 56 3	(3) Alax, W. Garcia .. 56 3
(4) Garka, G. Maldana .. 52 2	(4) Garka, G. Maldana .. 52 2
(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4	(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4
(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-	(6) Grão Pachá e Eifel devem lutar arduamente pela primeira colocação. A dupla é melhor que qualquer das pontas, pois o pareo en-

3.ª FEIRA, -- NA --

REVISTA DA SEMANA

Outra sensacional entrevista com JANIO QUADROS: "ACHO QUE A ESFINGE VAI COMER ALGUNS!"

— Declarou o governador eleito de São Paulo. em reportagem exclusiva.

VAI SER DESPEJADA A COMPANHEIRA DE CATULO!

O MOTIM NO PRESIDIO DO HIPODROMO — SÃO PAULO (Completa reportagem fotografica).

Cacilda Becker, entusiasmada mas realista: "O TEATRO MATOU A MINHA VIDA!"

CINEMA — TEATRO — RADIO — SHOW — CHAMPANHOTE — MUSICA — MODAS — LITERARIAS, TUDO EM REVISTA DA SEMANA

RESERVE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO! REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

CATITA BUFFALO BILL SASSO LUNGO MONEY MALABAR IOWA SURPRISE MONE NEGRO HELIACO

PIRRO CLARITO TIROLEZA RAO DE SOL WORTH SHORT SLEEP DECORAH HIS EXCELENCY JACKSON

FLY PLAGA SELMA ARPON AUGUSTA PHILADELPHIA MACAPA CHARLOTTE SUZANITA

Palpites do "Correio Paulistano" VILA GUILHERME

Este pareo deve ser decidido entre Augusta, Worth e Malabar. Nossa preferencia recai em Malabar, que tem melhores tempos. Dupla com Worth, deixando o vencedor Augusta, que é um tanto irregular.

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.

1.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.	2.0 Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.35 horas.
(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5	(1) Grão Pachá, S. Oliv. 56 5
(2) Eifel, M. Nappo 48 1	(2) Eifel, M. Nappo 48 1
(3) Alax, W. Garcia .. 56 3	(3) Alax, W. Garcia .. 56 3
(4) Garka, G. Maldana .. 52 2	(4) Garka, G. Maldana .. 52 2
(5) El Cheique, S. Ferr. 54 4	(5) El Cheique, S. Ferr. 5

Imprensa do Interior

CLAMOR CONTRA A RESPECULAÇÃO

A "Folha de Mogi", que se edita em Mogi das Cruzes, estampa em seu número de 11 do corrente:

"Inúmeras são as reclamações contra os altos preços dos artigos de primeira necessidade em Mogi das Cruzes. Há o dia que distâncias de receber uma carta protestando contra a 'aberração' exploratória. No mercado, nas feiras livres, em todo o lugar em que agem os gananciosos, dificultando a vida dos moços."

Por diversas vezes temos chamado a atenção da COMAP. Não por acreditarmos na eficiência do órgão, mas unicamente por compreendermos ser ele o "único meio" de stenar o desesperante estado de coisas. Ainda recentemente recebemos e publicamos um comunicado do presidente da COMAP, declarando ter tomado providências para que não houvesse exploração no comércio de flores durante o fimado. Para isso estava disposto a impor a tabela elaborada pela COAP.

Agora perguntamos: por que o presidente do órgão municipal não impõe a obediência da tabela de carne, das bebidas e de outros artigos de importância? Sabemos perfeitamente que as perguntas acima só poderão ser respondidas com evasivas. Nada se pratica tem realizado a COMAP. Coisa mais inútil não poderia ser criada.

Para avaliar a inutilidade do órgão, basta lembrar o "X" do tabelamento das bebidas. A tabela foi imposta, mas ninguém a obedeceu. E com razão, pois os responsáveis pela COMAP não invés de tabelar o produto na fonte de distribuição, tabelaram no varejo, ameaçando de prejuízos os negociantes.

Hoje, bebida em Mogi das Cruzes é comercializada a "la diable". Conforme a cara do freguês é o preço. Abusos sem conta são verificados, mas enquanto isso dormindo ficou a COMAP.

Segunda-feira última, na Câmara Municipal, foi posta em evidência a inutilidade do órgão controlador. O vereador Jacob Cardoso Lopes, ocupando a tribuna, insurgiu-se contra o marasmo dos responsáveis pelo controle de preços, principalmente do seu presidente, vereador Afrodio Witzel. Segundo uma expressão do vereador, o sr. Afrodio Witzel "vestia a capa invisível". Isto é, tornava-se invisível enquanto a exploração por aí campeia livremente.

A fim de provar o abandono em que se encontra Mogi das Cruzes, o vereador Jacob Cardoso Lopes apresentou a seguinte tabela comparativa de preços:

Um quilo de feijão — Em São Paulo, 12,00; em Mogi, 16,00.
Banha — Em São Paulo, 32,00; em Mogi, 40,00.
Batatinha — Em São Paulo, 7,00; em Mogi, 10,00.
700Carne — Em São Paulo, 23,00; em Mogi, 32,00.
Tomate — Em São Paulo, 9,00; em Mogi, 16,00.
São Paulo os preços estão muito mais baixos. O interessante, porém, é que os moradores da capital, com esses preços, se consideram explorados.

Antes de deixar a tribuna, o vereador Jacob Cardoso Lopes fez um apelo aos integrantes da COMAP, no sentido de levarem a efeito uma "visita nos preços" dos gêneros de primeira necessidade.

E' geral o clamor contra a carestia da vida, provocada pela especulação e estimulada pela ausência de controle oficial. O caso de Mogi das Cruzes é típico. E está requerendo, de fato, uma providência urgente a fim de pôr termo à audácia dos exploradores da bolsa popular.

FRUTAS PRECIOSAS

De "Diário de Piracicaba" destacamos:

"Indiscutivelmente os poderes competentes não têm meios, ou, pior ainda, não querem pôr paradeiro à desenfreada ganância que campeia por todos os lados. Inútil a existência de órgãos controladores de preços. Os gananciosos agem como se o fizessem livremente, e ao povo sobra apenas o direito de estrilar e ir apertando o cinto."

De vez em quando a Copaf, as copas e as copas fazem alarde, anunciando altitudes. Resultado: novos aumentos...

O que não se explica, no entanto, é que em mercados municipais seja permitida a venda de produtos a preços exorbitantes. São os mercados entrepostos das populações das cidades se absteve diariamente de coisas essenciais à alimentação.

Nosso mercado vem registrando ultimamente uma tendência tremenda de inflação. Não se justifica, de modo algum, que assim aconteça. É necessário que se fiscalize rigorosamente aquele local criado pelo município para servir os munícipes.

Nossa reportagem foi informada de que, há poucos dias, estavam procedendo à venda de melancias, a preços exorbitantes. Procuramos confirmação, sobmos que 70 e até 80 cruzeiros eram pedidos por exemplares de maior tamanho dessas frutas. Verdadeiro assalto à bolsa do comprador.

Por outro lado, o abacaxi, o populoso melão, está sendo vendido até a 18 cruzeiros. Ainda ontem, um de nossos redatores pôde averiguar que nas quitandas centrais da capital, abacaxi mais vícios não vendidos a 15 cruzeiros. Isso em quitandas centrais da capital.

Antecorrendo a tarde o repórter passou pelo Mercado. Interessou-se profissionalmente por melancias. Os preços já não estavam tão altos como os anteriores. Em compensação, as frutas, expostas ao sol, eram murchas, parecendo mais refugo. Assim mesmo pediram-nos 8 cruzeiros por uma fruta que, assim murcha, quase valia o seu peso em ouro...

E' inacreditável o abuso dos intermediários que exploram a venda de frutas nesta terra, como se verificaria da leitura do tópico do jornal piracicabano, acima transcrito.

As quitandas já se comparam a joalherias e as frutas, se a especulação continuar inerte, como parece, serão dentro em breve expostas nas vitrinas em escríto de veludo.

Enquanto isso, o Ministério da Saúde afixa cartazes e recomenda: "As frutas são indispensáveis à sua mesa". Com que roupa?

CRISE DE ENERGIA

Comenta "A Comarca", de Mogi-Mirim:

"A seca que persiste em pleno novembro vem causando apreensões não só à lavoura, com todos os seus trabalhos atrasados, mas especialmente nas indústrias e a todos que dependem de força e energia elétrica. O nível do rio Mogi-Cuaçu desce constantemente e a usina ali instalada está ameaçada de um colapso, caso as chuvas não caiam abundantes nestes quinze dias. Com um raciocínio lógico, ainda assim a economia feita não consegue equilibrar nosso sistema elétrico que, além de tudo, tem contra si o magnífico abastecimento e a pequena capacidade de sua produção. Nestes últimos dias a situação se agravou; principalmente a noite, visto estar em reparos o grande motor Diesel da Cerâmica Martins S.A., que tem trabalhado à noite na produção de manilhas para o trabalho de queima diurna ligada à força da Empresa. Foram mais 300 HP em falta, que deverão voltar nestes dias, concluiu o consórcio do motor. Diante da situação calamitosa, restam poucas esperanças, não surgindo solução imediata, há que aguardar chuvas copiosas nos próximos dias e ficar de olhos fitos no futuro, quando funcionarão as usinas 'Eloy Chaves' e as que se constroem no Vale do Rio Pardo. Parece que Stefan Zweig adivinhou o retrato do nosso país em sua frase: 'Brasil, país de futuro. Futuro que não chega, visto a hipécia de nossos governos, impassíveis ante problemas difíceis como seja a crise da energia elétrica'."

Donde se conclui que a crise é mesmo... de energia.

ALTA DE PREÇOS
Em sua edição de 4 deste mês, publicou esta nota o "Correio de Botucatu":

"Em reunião realizada no dia 28 p.p., a Comap resolveu conceder o aumento nas passagens de ônibus para as linhas Botucatu-Piracicaba e urbanas, que passaram a ser de Cr\$ 18,00 e Cr\$ 1,50 respectivamente. Não condenamos os aumentos concedidos, quando sabemos que os altos preços de peças e aumentos de salários, majoraram grandemente as despesas das empresas de transportes. O que estranharmos, foi o caráter quase sigiloso dessa reunião da Comap que se manifestou quando a tabela de aumento já estava decidida. Antigamente, a Comap comunicava que ia se reunir, colocando o povo à espera de um novo aumento, e nunca soube de uma reunião da Comap que redunda na baixa de preço de alguma coisa. Agora, com a elevação dos preços das passagens, esperamos e espera o público que a empresa 'exploradora' de transporte coletivo da cidade, melhore seu serviço, obedecendo os horários estabelecidos e fornecendo serviços dignos de uma cidade como Botucatu. Sentimo-nos perfeitamente à vontade para comentar esta atitude da Comap, porquanto, tal qual o público, nem nós recebemos o edital do aumento para a divulgação dos interessados. Nada a estranhar. Em Botucatu, como em São Paulo ou no Rio, as Comissões de Preços só se reúnem para elevar o custo das coisas. Baixar, nunca! A única que baixa, de vez em quando, isso mesmo independentemente das reuniões das COAPS, COMAPS 'et cetera', é... a temperatura..."

"CORREIO DE PIRAJUÍ"
Voltou a circular o jornal "Correio de Pirajuí", matutino editado na cidade que lhe empresta o nome, agora sob a direção do jornalista Basílio Altran, tendo como gerente o sr. Luiz Edné Bueno.

ARANAS DE OUTORA
Crônica de Cardoso Silva, em o "Jornal de Araras":

"As ruas ficaram adormecidas, no silêncio. Os violões plangentes passavam em doces serenatas. Até que a velha Araras se acordou com um pedacinho de mundo, conhecido pelo apelido de Passagem, do vale Manuel Bandeira."

E havia na cidade distante, no tempo, uma rua que se chamava Rua das Flores.

(Será que ainda existe?)
A bem dizer, nem era rua. Era um comprido e enorme barracão, espalhado um rio calmo, lá em baixo. O rio que tinha o nome de Ribeirão das Furnas.

Os meninos, de então, da banda da Santa Cruz chamavam aquilo de "Rua dos Sapos".

O natural e contínuo coxear da saparia, no brejo, formava, precisamente, a linda sinfonia que Carlos Gomes não escutou. E foi então que aprendi que "na beira duma lagoa silente, quando nasce um sapo, fatalmente também nasce uma sapa".

Tudo tão gostoso. Tão lírico. Tão angelical...

Velha Araras querida que era bem um poema longo e que valia por uma cantiga apaixonada. Cidade distante, no tempo, dos meninos peraltas e obedientes, que iam de amanhã, à escola; as meninas, lá, lá, lá.

Olívio Morgado, Walter Giacchini, Ruggiero e Alfredo Vitorino. Olavo Graf. — Certa feita,

deixaram-se, meninos, e se levantaram homens.

E havia um negrinho, bem pequeno, que tinha o apelido de "Sudário". Andava sempre acompanhado de um cachorro, muito fofo, e que tocava pandeiro, que tocava, cavalcando, naquelas tardes do sol alaranjado, horrendo, e lus, celestial, o cruzado, de Madeira preta que ficava de frente da pequena Igreja da rua Santa Cruz.

Ah, que vontade que eu tenho de encontrar-me, ainda uma vez com todos aqueles meninos. Que desejo imenso é o meu de ficar sentado, à sombra da velha árvore de pau-brasil, lá no jardim de ontem, escutando aquele garoto chamado Zé-de-Paula cantando as velhas canções que ainda hoje, com saudade, no rádio Paulista, se ouve o veterano Parangua a cantar...

Os violões plangentes, com certeza, já não passam mais em doces serenatas. As ruas antigas, com certeza, ficaram adormecidas, no silêncio, para sempre!

E a minha suplica tem uma lagrima entrecavada num canto do olho, quando o pensamento se volta, reverente, imane, comovido, para a distância profunda. Que vontade de ter poder para solicitar assim:

"Canta... canta de novo, Zé-de-Paula, aquelas canções antigas, da velha Araras, para que, outra vez, meu coração saudoso possa sonhar..."

O Zé-de-Paula, porém, não canta mais. Também, como os seus amiguinhos antigos, deixou-se menino e, certa manhã, surpreendente, levantou-se homem... e distante da velha Araras!

MORTALIDADE INFANTIL
De um comentário de Oswaldo Cardoso em "O Andradina", publicado na cidade deste nome:

"Quem visitou o cemitério local, como não fizemos, por ocasião dos finados, forçosamente observou o elevado número de sepulturas novas, principalmente no espaço reservado aos menores... E de espantar, tantas campos mortuárias recentes, de pequeninos, até que não pertencem mais ao mundo dos vivos. Podemos constatar o aumento sensível, pois visitamos o cemitério de Andradina no ano passado, no dia de finados, e de 2 de novembro de 1953 a 2 de novembro de 1954, o número de novos túmulos foi considerável. Esse fato não deixa de nos preocupar, na qualidade que somos de jornalista, e principalmente de pai, ao ver, através daquelas pequenas sepulturas, muitos lares entulhados; sem a regra de uma criança sadia, a provável distância que a qualidade de jornalista, pois o jornalista nos dias que correm, assume o papel de lidino defensor das interesses do povo, e esclarecedor das massas, apontando falhas, criticando a administração pública, construtivamente. E aqui estamos, novamente, a apelar para o sentido humanitário de nossos governantes, para que os elementos que formam os mandatos do povo, olhem com real, com vivo e com carinhoso interesse, pelo problema da criança brasileira, falando mais aproximativamente, pelo problema da criança andradinense. Não temos nesta cidade, um posto de puericultura; não possuímos nesta cidade, um serviço profilático de doenças infantis; não temos nesta cidade, recursos razoáveis, em matéria de pediatria, sendo que os moradores (os que podem, financeiramente), têm que apelar para outras cidades com recursos de assistência médica, para contornar certas moléstias de crianças. Os médicos, o posto de saúde e os hospitais locais, fazem o que podem, e as vezes sobrepõem até os próprios recursos, no ato de bem servir aos moradores de Andradina. Mas isso não basta. Os pequeninos, os humildes, os menos favorecidos em recursos, olhem os seus filhinhos morrerem, por falta de maior atenção dos adultos indiferentes ao problema! Urge que se tome imediatamente uma energia providência!"

Aqui fica o nosso apelo ao apelo de confrades interioranos. E' preciso movimentar-se o aparelhamento oficial para dar à população infantil de Andradina o amparo a que ela faz jus. E não só as crianças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

CONCLUSÃO PARA BREVE DAS OBRAS DO TUNEL SOB O MONTE SERRATE

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Conforme não há muito comentamos, a inauguração da primeira via do túnel sob o Monte Serrate não trouxe nenhum alívio no tráfego no centro da cidade, porque poucos veículos dele se servem, uma vez que são obrigados a dar uma grande volta para, pela rua Rangel Pestana, ganharem a avenida Ana Costa. Para que o túnel pudesse ser de grande utilidade, seria necessário efetuar as ligações com as avenidas Bernardino de Campos e Pinheiro Machado, na primeira fase, e, finalmente, como está programado, com a avenida Ana Costa, numa variante que irá atingir esta avenida na altura da rua Almeida Moraes.

Felizmente, ao que temos informado pelo sr. Hugo de Oliveira, diretor de Obras da Prefeitura, os trabalhos prosseguem, de modo a dar as ligações pelo túnel a plena eficiência. Além do continuarem os trabalhos para conclusão da segunda via, está se procedendo às demarções para desapropriação de uma faixa de terreno correspondente à ligação com a avenida que passa em frente à Santa Casa, para atingir a qual falta apenas a distância de cerca de 200 metros. Também será por estes dias aberta uma concorrência para a construção da ponte sobre o canal 10, que terá de ser transportado. Para esta obra aproveitar-se-á o saldo de verba existente ainda do orçamento do corrente ano.

Dentro de pouco tempo, portanto, o tráfego da Via Anchieta poderá escoar-se todo pelo túnel, abreviando o trajeto para atingir as praias e aliviando o trânsito na rua Senador Peçol, que em certas horas do dia atinge verdadeiro congestionamento.

NOVA PONTE SOBRE O CANAL DE S. VICENTE
Com o aumento crescente do movimento de veículos que demandam a Praia Grande, que, em certas ocasiões provoca a formação de enorme fila, de um lado e outro da velha ponte penil, que se tornou insuficiente para o tráfego atual, uma vez que somente nela pode trafegar uma fila de veículos, criou-se um sério problema a resolver, obrigando a construção de uma nova ponte para substituir a atual, que foi concluída em 1913, e tem prestado valiosos serviços, sendo considerada uma obra notável de engenharia nacional daquela época.

Os trabalhos preliminares já estão sendo atacados, devendo ser executados pelo D.E.R.

CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS
Realiza-se amanhã, com início às 14 horas, a 42.ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Santos, conatando da ordem do dia:

Eleições municipais em Igaratá
ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ELEITOS
IGARATÁ, 9 — Realizou-se, hoje, a cerimônia de entrega dos diplomas aos candidatos eleitos por este município, com a presença das altas autoridades desta cidade e de Santa Isabel. Presidindo as solenidades, falou o juiz de direito da comarca de Santa Isabel, dr. Helder Barbosa. Foram os seguintes os candidatos diplomados, que receberam significativas manifestações de apreço, por parte do povo: Moacir Prantl Chaves, prefeito municipal; Benigno de Alcântara, vice-prefeito. Vereadores: Antônio de Sousa Machado, João Hildebrando Wilke, Nelson Antonio Nistal, Silveira Perez Lopes, Francisco Barbosa, José Alves de Almeida, João Sousa Ramos, José Augusto Barbosa e Antonio Rodrigues Barbosa. O moacir Prantl Chaves, eleito prefeito municipal, venceu as eleições por maioria esmagadora, o que provou a sua grande popularidade neste município, que multo estera da sua administração.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

FORÇA HIDRELÉTRICA
Cogita-se do aproveitamento da força hidroelétrica existente no município de Igaratá. Será construída uma usina, que fornecerá energia necessária para a instalação de várias indústrias e fábricas em nosso município.

anças andradinenses deverão ler assistência e proteção, mas todas as demais, das numerosas cidades paulistas onde a mortalidade infantil cresce dia a dia.

Justiça do Trabalho

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 14 — Acalorados debates foram travados no plenário da VI Convenção das Indústrias do Interior, nesta cidade, quando a Delegacia Regional do CIESP de Campinas propôs a consideração dos representantes das classes produtoras sua recomendação aos poderes competentes, segundo a qual deveria caber a Justiça dos julgamentos até agora procedidos pelas Juntas de Conciliação e Julgamento. Tratando-se de assunto de tão alta importância, que viria alterar a estrutura do atual mecanismo das questões trabalhistas, quase todas as representações presentes à VI Convenção externaram seus pontos de vista, frisando todas que a medida proposta viria consultar inteiramente aos interesses de uma melhor e mais sã política trabalhista em nosso país.

Por bastante cerrada a argumentação em favor da tese em questão, salientando-se que as J. C. J. são tribunais não mais que justificam ante a existência do Poder Judiciário. Não se justificam também a existência de Juntas em certas comarcas, quando em outras as questões trabalhistas são julgadas por juízes togados, os quais estão mais capacitados a defender a Justiça. Outro argumento bastante convincente e que foi largamente explanado durante os debates é o fato dos presidentes das Juntas serem nomeados diretamente por influência política, o que se não concebe em face do princípio da independência dos poderes.

A tese de Campinas, primitivamente propunha pura e simplesmente a extinção das Juntas de Conciliação e Julgamento. Quando posta em debate em plenário, sofreu, entretanto, alteração, de acordo com emenda apresentada pelo sr. Balbino Fiori, que propôs fossem julgadas por juízes togados todas as questões hoje afetas às Juntas. De acordo com a emenda, a tese foi aprovada sem nenhum voto discordante.

PELA POLÍCIA — A delegacia regional de Polícia desta cidade, tem novo delegado, dr. Cesidio Pinto Fonseca Muniz.

PELA POLÍTICA — Depois da recente visita, que chamou a atenção da cidade, do deputado eleito pelo P.S.P. Paulo de Castro, chefe do Poder Judiciário, de Guaratinguetá, sr. Joaquim Vieira de Oliveira Marcondes, surgiu a idéia, na opinião pública, que o P.S.P. apoiaria o candidato único para o próximo pleito municipal indicado pelo sr. Joaquim Vieira, presidente do diretório municipal do P.S.P. e ex-presidente do Comitê Inter-Partidário Pro Prestes Maia-Cunha Bueno. Entretanto, essa suposição do povo desapareceu mediante a publicação no "CORREIO PAULISTANO" de 7 de outubro, disser que o deputado federal eleito, André Broca Filho, será candidato ao governo

EMBARQUES DE ALGODÃO
O vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que deixou o porto com destino a Barcelona, levou 234 ts. de algodão. O alemão "Belmonte", levou 22 ts. de algodão em rama para Hamburgo, e 68 mt. para Bremen. Para Knbe, levou o holandês "Tijlpaans" 213 toneladas e para Hong Kong 692 ts. O italiano "Leme", carregou 23 ts. para portos italianos 319 toneladas. C. francês "Charles Teller", levou 81 ts. para o Havre. Para Dunquerque carregou o francês "François L. D.", 63 ts.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
O vapor americano "Argentina", levou para Nova York 29.284 sacas de café; o americano "P. S. Seafar" carregou 5.800 sacas para portos norte-americanos. Para portos alemães, carregou o alemão "Belmonte" 6 158 sacas. O francês "Charles Teller" levou 2.093 sacas de café para Havre. O italiano "Leme" levou para portos da Itália 2.090 sacas. Para Nova York, saiu o americano "Mormar", com 15 mil sacas. Deixou o porto o italiano "Giullo Cesare", que levou para portos da Itália 1.809 sacas. Para portos dos Estados Unidos, carregou o holandês "Alphaca" 32.750 sacas. Para mesmos portos, levou o suco "Sagoland" 8.175 sacas.

GUARÉ, 12 — VISITA PASTORAL — Esteve nesta cidade, nos dias 21 a 25 de outubro findo, dr. José Carlos de Aguiroz, bispo diocesano de Sorocaba.

Numerosas crismas foram ministradas, sendo que o comparecimento para esse ato religioso foi concorridíssimo.

SERVIÇO DE AGUA — Está sendo esperado com desusado interesse pela população, o ato inaugural do moderno serviço de abastecimento de água. Utilizando-se os trabalhos finais desse importante melhoramento público e dentro de breves dias, teremos água com abundância, sanando-se assim uma das mais prementes necessidades deste município.

TRANSITO — Foi apresentado por um dos vereadores do nosso legislativo uma indicação ao sr. prefeito municipal, indicando fosse estudada a transferência da feira que aqui se realiza em determinado dia da semana. Alega a indicação que a rua São Paulo fica intransitável nesse dia, isto é, nas quintas-feiras, no período das 8 às 14 horas. Creemos que não devia ser cogitada a tal mudança, e sim, fosse implantada ali um pouco de ordem. Se os responsáveis pelo trânsito tomassem providências adequadas não haveria mais aglomerações e a passagem não seria interrompida, pois o que há ali de verdadeiro é, somente, a anarquia. Carrinhos, carroças, animais e até veículos motorizados misturados no meio da rua. Deixamos aqui o lembrete aos encarregados do trânsito para alguma providência, pois a mudança é desnecessária.

PELA A. A. — GUAREENSE — Ainda este ano os associados da A. A. Guaranaense serão, novamente, convocados para eleger o presidente e o vice-presidente que dirigirão os destinos daquela recreação esportiva.

TEMPO — O município foi assolado por forte chuva de granizo, que prejudicou de maneira considerável o café e outras plantações em formação. Depois o sol vem castigando, também, as lavouras, trazendo geral inquietação aos lavradores.

PONTE NOVA — Já sendo construída sobre o rio Guaré, nova ponte de madeira. A que ali existia estava se tornando perigosíssima.

BAR UNIO — Foi inaugurado, ontem, nesta cidade, no Bar "União" de propriedade do sr. José Rodrigues Molitor, uma sorveteria. Na ocasião pelo proprietário, foi distribuída à garanta abundante quantidade de sorvetes.

GUARA' — GUARÉ, 10 — RAINHA DOS ESTUDANTES —

IPRANGA — A Sogra — Maria Vidal — Procopio — UCB. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — O Petroleo é Nosso — Emilinha Boras, Catalano, Violeta Ferraz e outros — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos. RKO. As 14,15, 16,15, 18,05, 20 e 22 hs.

OPERA — O Amanha Sempre Virá — Gianna Maria Canale — Art Films — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Sogra — Maria Vidal — Procopio — UCB. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — O Petroleo é Nosso — Catalano — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Sogra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Grito de Sangue — Carga Humana — Proib. 14 anos — A Legião do Zorro — Série — Res. Semana, 54x45 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz e outros — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Petroleo é Nosso — Flexa Ligeira — As 14 e 21 horas.

ARLEQUIM — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Amanha Sempre Virá — Art Films — Proib. 14 anos — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — O Criminaloso Não Dorme — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Fazendeiros Fracassados — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — A Sogra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — Art Films — As 18,25, 20,10 e 22 horas.

S. PEDRO — A Sogra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — O Amanha é Eterno — Proib. 10 anos — As 19 hs.

UNIVERSO — O Amanha Sempre Virá — Proib. 14 anos — Toté Tarzan — As 13,45 e 18,40 horas.

FIRATININGA — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Emboscada do Estafeta — As 14 e 18,50 horas.

BRASIL — O Petroleo é Nosso — Catalano — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — As 18,45 horas.

CLIMAX — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — O Petroleo é Nosso — Trampolim do Diabo — As 19 horas.

ROMA — O Amanha Sempre Virá — Proib. 14 anos — Toté Tarzan — As 18,50 horas.

JUPITER — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Um Golpe de Audacia — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Petroleo é Nosso — Homens do Mal — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

LUX — O Amanha Sempre Virá — Proib. 14 anos — 13 Homens — J. Téla, 54x41 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — O Petroleo é Nosso — Casanova Junior — Gary Cooper — As 18,35 horas.

MARACANÁ — O Petroleo é Nosso — Um Retrato de Mulher — Edward G. Robinson — As 18,30 horas.

ESTRELA — A Sogra — Procopio — Maria Vidal — Agulha da Armada — As 14 e 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — O Amanha Sempre Virá — Proib. 14 anos — Sonho de Rua — As 13,50 e 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Casanova Junior — As 18,35 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Geleiras do Inferno — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Geleiras do Inferno — As Aventuras de Robin Hood — As 19,30 horas.

METRO — As 12,20, 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas — A GOTA DE ANQUE — Téla Panorâmica — Imp. até 10 anos — Nacional.

**DECLAMAÇÃO DA
MARCA DA CAPITAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

E D I T A L

Bernardino Almeida Lima, Oficial Inerino do Registro de Imóveis da Declama Circunscrição Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc., etc., tendo ao que lhe foi requerido pelo doutor ANTONIO COELHO REIA BARBOSA BUENO, informa a senhora MARIA VICTOR

CIA PEREIRA, compramos da compradora do lote UM da quadra "T" da VILA SONIA, situado na rua DOIS, no Dêcimo Terceiro Subdistrito — Bulantã, Comarca desta Capital, p/ averbação numero QUATRO CENTOS e OITENTA e CINCO feita à margem da inscrição loteamento numero TREZE, e que se encontra em andamento, para, a comparecer neste Registro de Imóveis (Rua Vinte e Quatro, de Maio, n. 203, e andar — sala 10) em fim de efetuar o pagamento das prestações e a quitação em seu contrato de compromisso celebrado com o requerente e outros.

Decorrido 10 (dez) dias da data publicação deste edital de

ver-se-á por feita a intimação.
São Paulo, 12 de novembro
1954. O Oficial Interno do I
gistro (a.) Bernardino Almeida
Lima.

INDÚSTRIAS "CAMA PATEL"
— L. LISCIO" S/A.

**ASSEMBLEIA GERAL, EXTRA-
ORDINÁRIA**
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores
Acionistas das Indústrias "Cama
Patel — L. Liscio" S/A a se reunir em Assembleia
Extraordinária no dia 15 de novembro de 1954, às 14 horas, no
Salão de Festas do Hotel Continental, Rua do Ouvidor, 111, Rio de Janeiro, para tratar da seguinte ordem do dia:

Uera extraordinária. Ao tna-
de novembro de 1954, as 10
ras, na Séde Social, a rua Roc-
o Miranda, 97, nesta Capital,
fim de deliberarem sobre a
proposta da Diretoria, com
recer favorável do Conselho
cal, para a criação e provime-
de mais um cargo na Direto-
remuneração da mesma e re-
ativa alteração dos Estatutos
ciais.

São Paulo, 17 de novembro
1954.

LUIZ LESCIO
Diretor Presidente

**COMPANHIA PRUDENTINHA
DE AUTOMOVEIS**

**ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da Companhia Prudentinha de Automoveis a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 26 do corrente, ás dez horas, sede social a Av. Brasil, 943-3, na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, para fim de deliberar e discutir as

a seguinte ordem do dia:

- a) Distribuição antecipada dos dividendos por conta do exercício em curso;
- b) aumento do capital social;
- c) reforma parcial dos estatutos sociais; e,
- d) outros assuntos de interesse social.

Presidente Prudente, 16 de novembro de 1954.

(a) José Senatore - Diretor Presidente.

— Ensinamos a trabalhar, para-
de, plano maravilhoso de ven-
mensal em que são distribui-
mensais. Chance para elementos
mil cruzeiros por mês. Procurar
garde. Rua José Bonifácio, 109 —
ar — s/604.

ES NOVAS
o, Cabelo de Negro, Jaraguá e
lças e flores em geral. Germina-
ntas de Pomicultura e Floricul-
em geral. Viveiros próprios em
município de Jundiaí.

A CHINA

COSTA & CIA.

676 — SÃO PAULO

— DR. CARLOS ROCHA
— Partos sem dor — Pré-Natalidade — Distúrbios endócrinos — Doenças e Tumores dos seios, — Diagnóstico do Câncer ginecológico — Transfusão sanguínea
— TEL. 32-5575. — RES. 80-4
das 13 às 18 horas

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

OOS HOSPITALES DE NEW YORK

Doenças de Mulheres. Esterilidade.
Impotência e frieza sexual —
Urinárias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de A
577 — 3.º andar — Tel.: 34-12

Difficilmente aprovará hoje a Coap qualquer tabelamento

Varios assuntos pendentes de solução, porém todos eles em fase de estudos — Cimento, manteiga, brinquedos, artigos de Natal, parques

Varios são os assuntos em andamento na Comissão de Abastecimento e Preços, que hoje realizará mais uma reunião ordinária semanal. Entretanto, muito embora todos os problemas sejam de natureza urgente, dificilmente teremos hoje qualquer decisão, notadamente do que diz respeito aos preços da manteiga e do cimento, que subiram a níveis astronômicos nas ultimas semanas.

MANTEIGA
Na ultima reunião da COAP, o representante dos economistas apresentou uma proposta concreta, no sentido da manteiga ser tabelada a Cr\$ 70,00 por quilo, no varejo, tomando como ponto de partida o custo do produto nas usinas, em cerca de Cr\$ 60,00. Porém, o representante da industria conseguiu sustar a votação da proposta, sob a alegação de que o preço da mercadoria nas usinas deveria ser verificado pelo Departamento de Estudos e Planejamentos. Esse argumento conseguiu convencer os presentes, prin-

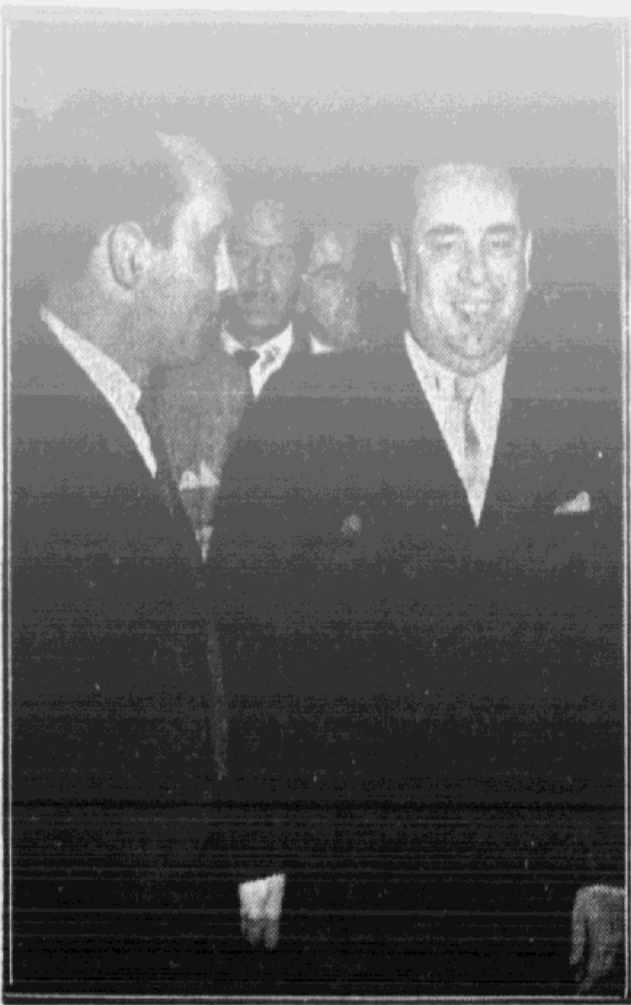
de diversões
cipalmente porque o caso era de apenas dois ou tres dias, tempo considerado suficiente pelo sr. Mario Galardi para que o D. E. P. coligisse os dados solicitados.
Não foi, todavia, o que ocorreu, pois o Departamento de Estudos e Planejamentos, decorridos sete dias, não concluiu o seu relatório, o que impedirá seja o problema apreciado hoje pelo plenário da COAP.

CIMENTO
São em numero bastante reduzido as probabilidades do controle de preços e distribuição do cimento ser decidido hoje pelo órgão tabelador. Os estudos solicitados há algum tempo acabam de ser concluídos pelo setor de planejamentos da COAP, porém dificilmente os representantes da industria e do comercio concordarão em que o anteprojeto de portaria seja submetido à votação. Subterfúgios serão conseguidos para novo adiamento, como há muito

tempo vem acontecendo, sempre que o problema volta ao plenário. Em ultimo recurso, um deles pedirá "vista" processo, mormente quando se sabe que a maioria dos integrantes da COAP vem se mostrando favoravelmente à aprovação de uma tabela de preços máximos para o cimento, bem como o controle de sua distribuição.

BRINQUEDOS, FRUTAS SECAS E DIVERSÕES

Muito embora não sejam recentes as propostas de tabelamento para brinquedos, frutas secas e parques de diversões, até agora nenhum desses assuntos está com os estudos concluídos. O processo relativo aos parques de diversões encontra-se paralisado, aguardando dados pedidos ao setor de diversões publicas da Prefeitura Municipal. Os dois restantes, que terão aplicação apenas até as festas de fim de ano, não foram ainda solucionados, havendo a possibilidade da aplicação do mesmo criterio de margem de lucro adotado nos ultimos anos.



O governador Amaral Peixoto falando ao "Correio Paulistano"

CHEGOU AMARAL PEIXOTO

VEIO "TROCAR IDEIAS" COM OS CORRELIGIONARIOS PAULISTAS — A SUCESSÃO E AS TESES REGIONAIS — NECESSIDADE DE REFORMA DA LEI ELEITORAL

Conforme estava anunciado chegou ontem à tarde a esta capital o governador Amaral Peixoto, presidente do diretório nacional do PSD. Logo após o jantar que lhe foi oferecido, manteve s. exe. longa conferência com o governador do Estado e com o vice-prefeito em exercício, a propósito dos problemas políticos do momento.

Tivemos oportunidade de falar com o governador fluminense, interpellando-o sobre os objetivos de sua viagem. O sr. Amaral Peixoto declarou que se tratava de trocar ideias com os dirigentes pesadistas estaduais.

Interpellado, depois, se encara-va se existia diferença entre candidatura civil e militar para a presidência da Republica, declarou:

— A nosso ver, não existe diferença nenhuma entre uma candidatura civil e militar. O candidato responde por suas qualidades pessoais, sem que entremos em suas condições de civil ou de militar.

Perguntado quanto à possibilidade de candidaturas em termos regionais, respondeu:

— Todas as unidades brasileiras têm o direito de reivindicar os mais altos postos na administração da Republica. S. Paulo, por

RIO, 17 ("Correio") — Os conselheiros da COFAP divergem entre si em relação as diretrizes que o gen. Pantaleão Pessoa deverá seguir à frente desse órgão na presente conjuntura. Por exemplo, o sr. Nilo Sevilho, representante do comercio, sustenta a tese da liberação progressiva dos preços, a fim de que, em curto prazo de tempo, o país recupere as tradições do comercio livre e os benefícios da lei da oferta e da procura. Concorda, no entanto, em que deva haver repressão aos abusos, e, neste caso, a persistência, ainda, do controle de preços. Já os representantes das

forças armadas, cel. Marciano de Medeiros, dos economistas, sr. Afonso Luis Pereira da Silva, e do Ministro da Viação, sr. Augusto Paranhos Fontenelli, são partidários da continuação do controle, visto a liberação já ensinada em relação a varios produtos não ter dado resultado. A hora não é de liberar, afirmam eles. Há uma questão de teste — controle ou liberação — lembra o sr. Nilo Sevilho. Não se trata disso, replicam os outros conselheiros acima mencionados: trata-se de resguardar o interesse do povo contra a exploração dos preços altos, simplesmente isso.

NOVO MOVIMENTO ALTISTA NOS PREÇOS DA CARNE

Alegam os invernistas falta de chuva — Reação do consumidor

Está se esboçando um novo movimento altista nos preços da carne, sob a alegação de que a falta de chuvas não possibilita pastagens para a engorda do gado que está sendo abatido presentemente. Não tendo o rendimento de peso que es-

peravam, os invernistas estão procurando uma compensação no aumento de seus preços, exigindo 280 a 290 cruzeiros por arroba de bno em pé no interior.

DIMINUE O CONSUMO

Como consequência da alta de preços, diminui sensivelmente a procura de carne nos açougues. Diariamente as camaras frigorificas do Tenda ficam abarrotadas de peças excedentes das vendas diárias, que não são retiradas pelos retalhistas, em virtude da retração verificada no mercado consumidor. Caso não ocorram chuvas no interior, o problema tenderá a se agravar, com maior elevação dos preços do boi em pé, cujos onus

recairão sempre nos ombros do consumidor, que tem como unico recurso procurar outro tipo de alimento, de custo mais acessível.

O CASO SAYON-LINO DE MATOS

Foram redistribuídos à 16.ª Vara Criminal, os autos do processo movido contra o deputado Juvenal Lino de Matos pelo fato de haver, durante um dos programas da TV-Paulista, invadido o estúdio quando falava o deputado Juvenal Sayon, que foi agredido e ferido por aquele seu colega de Assembleia Legislativa. Os autos estão com vista ao promotor publico dr. José Candido de Oliveira e Costa, para fins de direto.

"Caminha o Brasil a passos agigantados para a sua emancipação economica"

Declarações do sr. Diniz Gonçalves Moreira, recentemente eleito 1.º vice-presidente da C. N. I. — São Paulo não se candidatou à presidência da Confederação

Recentemente foi eleito 1.º vice-presidente da Confederação Nacional da Industria o sr. Diniz Gonçalves Moreira que também é diretor da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, além de exercer o car-

seu ponto de vista, o de não reivindicar nas ultimas eleições.

Sobre a conduta da nova diretoria da Confederação em relação aos demais Estados adiantou o entrevistado que ela será pautada no desejo de bem acertar. "Tudo daremos — adiantou — para levar ao conhecimento dos outros

(Conclui na 2.ª pag.)



Sr. Diniz Gonçalves Moreira

go e diretor geral do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio.

Procuramos ouvir o sr. Diniz Gonçalves Moreira sobre varios e importantes problemas ligados à nossa industria.

Inicialmente, respondendo a uma pergunta sobre se São Paulo não havia se candidato à presidência da Confederação Nacional das Industrias, respondeu:

— Não tendo o sr. Antonio Devizte concordado com a indicação de seu nome à presidência da Confederação Nacional das Industrias e não desajando São Paulo reivindicar nenhum cargo da nova administração, a nossa eleição foi um gesto espontaneo dos Delegados eleitores de todos os Estados, exceto São Paulo, votou em branco coerente

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

O RELATORIO ANUAL DA PROVINCIA

Nas notas oficiais inseridas na edição de 18 de novembro de 1854 pelo "Correio Paulistano", encontramos varias comunicações da presidência da provincia, dirigidas ao inspetor da alfandega de Santos, e aos administradores das mesas de Iguaçu, Cananéia, S. Sebastião e Ubatuba, assim como ao diretor geral dos indios e inspetor geral da instrução publica, no sentido de que, em cumprimento a ordem imperial, informassem da situação naquelles respectivos setores.

Da alfandega de Santos e demais locais litoraneos, se inquiria sobre o estado atual do comercio exterior, assim como o valor da importação e exportação nos ultimos tres anos. Também o estado de navegação costeira, numero de barcos de vela e a vapor empregados, sua tonelagem e tripulação, custo e importância de seus fretes, e os melhoramentos de que necessitassem, e, ainda, o estado da pesca em grande e pequena escala, numero de barcos e tripulação e o valor aproximado dessa industria, eram objeto de inquirição.

Quanto aos indios, solicitavam-se informes sobre o estado dos aldeamentos de indios, sua população, movimento desta, da agricultura e industria por eles desenvolvidos, assim como se perguntava sobre as razões da decadência de alguns aldeamentos, e os meios julgados necessários para removê-los, e mais proprios para convidar os indios a se aldearem.

Com relação à instrução publica, pediam-se informações sobre o estado do ensino primario e secundario, com declaração do numero das respectivas aulas ou escolas publicas como particulares, e dos alunos de um e outro sexo que as frequentavam no corrente ano.

É que o ano estava por se findar, e urgia um levantamento de todas as atividades desenvolvidas pelo poder publico, para a feitura do relatório anual a ser submetido ao governo imperial. Daí a razão de tais solicitações, a que nos referimos acima.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.250



Os srs. Armando de Virgillis e Luis Gonzaga Rodrigues, diretores do Idort, vieram convidar o "Correio Paulistano" para as reuniões da Semana, conforme se vê no clichê, onde aparecem também os nossos companheiros Honorio de Syllos e Israel Dias Novas.

SEMANA INTERNACIONAL CONTRA O DESPERDÍCIO

TEVE INICIO ONTEM A IMPORTANTE CAMPANHA PROMOVIDA PELO IDORT — ADESÕES — PROGRAMA DE HOJE

Teve inicio ontem, nesta capital, a Semana Internacional contra o Desperdício, promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, em atenção a compromissos assumidos com entidades de outros países, certame que se prolongará durante o ano. O empreendimento instalou-se sob excelentes auspícios, contando com o alto patrocínio de inúmeras entidades de classe e sociedades culturais e o apoio das autoridades constituídas e de representações consulares.

O primeiro ato do dia de ontem foi o coquetel que a Companhia Antártica ofereceu às 11 horas, na sede do IDORT, com a presença de consulares, representantes de entidades patrocinadoras e cooperadoras da campanha, jornalistas e radialistas, além de socios do Instituto. Nessa ocasião usaram da palavra o prof. Moacir Alvaro, presidente do IDORT, e sr. Carlos Alberto dos Santos, tendo comentários em torno da campanha.

SESSÃO INAUGURAL

As 17 horas, na sala "Alvaro Guilho", do Instituto de Educação "Caetano de Campos", realizou-se a sessão inaugural do certame que foi aberta pelo prof. Moacir Alvaro. Sucessivamente usaram da palavra para encarecer a importância da campanha que se iniciava e dando seu apoio à mesma os srs. Gilberto Facheo e Silva, diretor do IDORT; Ubirajara Martins, representando a São Paulo Light and Power; Nicolau Torloni, em nome da Federação dos Servidores Publicos no Estado de São Paulo; Hugo Barbieri, presidente da Associação Brasileira de Relações Publicas; Helio Rubens Junqueira Caldas, representante da Federação do Comercio; Angelo Parmigliani, em nome das classes trabalhadoras; Armando de Virgillis, em nome do SENAI; e Ubaldino Franco Calabi, conselheiro da Republica Dominicana, em nome do Corpo Consular.

Encerrando a reunião o presidente dirigiu agradecimentos a todos os presentes, principalmente ao incentivo recebido dos representantes das entidades do comercio, industria, dos consulados, da imprensa, do radio e da televisão.

ADESÕES A CAMPANHA
Entre as mais importantes adesões recebidas pela Comissão da Campanha contra o Desperdício, deve-se mencionar ao sr. cardinal arcebispo Metropolitano de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, o qual hipotecou o integral apoio ao empreendimento, redigiu uma mensagem que vai ser publicada no proximo domingo, dia que no calendario da campanha, é dedicado à Família e recomendou nos srs. vigários de paróquias que, na missa do dia, fizessem referencias ao assunto. Ademais, determinou que a Confederação das Famílias Cristãs empreste todo o apoio aos trabalhos.

Há a consignar ainda a adesão do sr. dr. José Romelero, secretário do governo do Estado, que pôr a disposição do IDORT todo o funcionalismo do Estado, bem como os recursos de que carecem para a campanha, no que se refere à maquina administrativa.

De seu lado a Federação das Entidades da Luta Anti-Tuberculosas de São Paulo, enviou sua adesão ao certame.

O PROGRAMA DE HOJE

Proseguindo o programa elaborado para a Semana Internacional Contra o Desperdício, o dia de hoje, 18, quinta-feira, será dedicado às classes estudantis, sendo divulgada uma mensagem do sr. ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho, a ela especialmente dedicada. As 18.30 horas, serão exibidos filmes educativos no Largo da Igreja da rua Voluntarios da Patria, em Santana, e, às 20.30 horas na rua Cantareira, esquina da rua Tucuruvi, no Tucuruvi.

Amanhã, sexta-feira, o dia será dedicado às classes armadas, divulgando-se uma mensagem do

seu lado a Federação das Entidades da Luta Anti-Tuberculosas de São Paulo, enviou sua adesão ao certame.

De seu lado a Federação das Entidades da Luta Anti-Tuberculosas de São Paulo, enviou sua adesão ao certame.

O PROGRAMA DE HOJE

Proseguindo o programa elaborado para a Semana Internacional Contra o Desperdício, o dia de hoje, 18, quinta-feira, será dedicado às classes estudantis, sendo divulgada uma mensagem do sr. ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho, a ela especialmente dedicada. As 18.30 horas, serão exibidos filmes educativos no Largo da Igreja da rua Voluntarios da Patria, em Santana, e, às 20.30 horas na rua Cantareira, esquina da rua Tucuruvi, no Tucuruvi.

Amanhã, sexta-feira, o dia será dedicado às classes armadas, divulgando-se uma mensagem do

(Conclui na 2.ª pag.)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DUAS SECRETARIAS PARA VEREADORES

Exigencia que teria sido apresentada pelos interessados — Balé do IV Centenario e Orquestra Sinfonica Municipal

Reuniram-se ontem à tarde com o coronel Porfirio da Paz, no salão nobre da Prefeitura, varios vereadores, quando foram debatidos varios problemas ligados à Municipalidade. Sabe-se, muito embora a reunião tenha sido realizada a portas fechadas, que parte dos edis presentes deram a entender ao vice-prefeito em exercício que só votariam a favor do pedido de suplementação de verbas do orçamento vigente, no montante de 275 milhões de cruzeiros, na hipótese de ser afastado da Secretaria das Finanças o sr. Valentin Amaral.

Fala-se também que há um grupo de vereadores que vai mais além, procurando forçar o Executivo da cidade a colocar dois edis no secretariado municipal, sendo um na Secretaria das Finanças e outro na Secretaria de Obras, esta vaga há tempos, com a demissão do sr. João Caetano Alvares. Realmente, o proprio coronel Porfirio da Paz confirmou praticamente essa pressão que lhe movem alguns vereadores, ao declarar anteontem aos jornalistas acrditados em seu gabinete que recebera um documento, subscrito por 30 vereadores, indicando o edil Joaquim José Filho para a Secretaria de Obras.

Adianta-se ainda que o sr. Valentin Amaral, pelo menos até ontem, estava propenso a não solicitar exoneração, disposto mesmo a enfrentar a forte oposição que lhe fazem varios vereadores na chefia da pasta das Finanças. Está agarrado ao posto.

EMBARCARAM PARA O RIO

Revelou-nos o secretario de Educação e Cultura, sr. Valerio Giulio, que do 8 a 23 de dezembro vindouro o Balé do IV Centenario e a Orquestra Sinfonica Municipal farão uma temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, devendo seus componentes embarcar com destino à Capital da Republica nos proximos dias.

Disse, mais, o titular daquela pasta municipal que hoje à noite, no Teatro de Cultura Artistica, a Sociedade Alemã Lira, apresentará ao publico seu coral composto de 200 vozes, o qual será acompanhado pela Orquestra Sinfonica Municipal.

Havia ele preparado um golpe de 200 mil cruzeiros contra o deputado Placido Rocha, quantia essa que lhe deveria ser entregue ainda hoje.

Na tarde de ontem, porém, quando se encontrava no Palácio Nove de Julho, a fim de receber mais 40 mil cruzeiros do deputado Alté Jorge Curti, este parlamentar, que tudo já havia

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Madureira, segundo o último censo, é o centro mais populoso do Distrito Federal, com 159.283 habitantes.
* "Hebe" é uma palavra grega que quer dizer: mocidade.
* Um elefante adulto africano pesa cerca de 5 toneladas e consome diariamente 75 quilos de alimento.
* Calcula-se hoje a cidade mais povoada do mundo, com 12.000.000 de habitantes.
* Etnogenia é a ciencia que trata da origem dos povos.
* "Dioptrica" é a parte da fisica que estuda a refração da luz.
* O primeiro numero do "Jornal do Comercio" apareceu no Rio de Janeiro em 1 de outubro de 1827.
* "Doralobina" é a repugnância de tocar os pelos ou peles de animais.
* —GO—
A membrana do timpano e a mucosa que forma o canal do ouvido são muito delicadas. O mau costume de limpar os ouvidos com palitos, grampos, fosforos ou lapis, pode ferir uma e outra, bem como facilitar o desenvolvimento de germes e, em certos casos, até romper o timpano.

O "prefeito de Maceió" lesou meio mundo politico

Pregou o "conto da perseguição" em deputados, senadores, prefeito, vice-prefeito — Até o sr. Ademar caiu! — O espertalhão Osvaldo Soares Bahia e o seu rosario de vítimas

Volta ao cartaz — Jamigerado estelionatario Osvaldo Soares Bahia, que desde o ano de 1949 vem agindo em nosso Estado. Para levar a bom termo seus "golpes", o velho malandro se fazia ex-prefeito da capital alagoana e politico perseguido pelo governador Arnor de Melo.

Depois de lesar o sr. Ademar de Barros, quando governador do Estado, e varios prefeitos de cidades do interior, o malandro foi descoberto e conseguiu fugir. Algum tempo depois, voltou eis para São Paulo a se infiltrar novamente entre os politicos.

Contava as mais variadas historias. Com elas conseguiu ludibriar varios deputados, entre os quais os srs. Alté Jorge Curti que entregou ao estelionatario 70 mil cruzeiros; Cunha Lima, que ficou sem 18 mil cruzeiros; Martinho Di Ciero; Padre Carvalho, que depois de ouvir a historia de Osvaldo Soares Bahia entregou-lhe 48 mil cruzeiros; e Horacio Lafer, que foi lesado em 6 mil cruzeiros.

Também caíram na farsa do "pirata" o senador Auro Soares de Moura Andrade, e prefeito Porfirio da Paz, que lhe entre-

pou uma carta mediante a qual ele encontrava grande facilidade de pera aplicar os golpes, e o governador eleito Janio Quadros.

Havia ele preparado um golpe de 200 mil cruzeiros contra o deputado Placido Rocha, quantia essa que lhe deveria ser entregue ainda hoje.

Na tarde de ontem, porém, quando se encontrava no Palácio Nove de Julho, a fim de receber mais 40 mil cruzeiros do deputado Alté Jorge Curti, este parlamentar, que tudo já havia

(Conclui na 2.ª pag.)

O LIVRO, SEMPRE PRESENTE!



O Livro é o complemento do lar. É como alguém de nossa familia. Alguem de nossa casa, sempre pronto a nos dar um bom conselho, a nos distrair e animar para a luta de cada dia. E que ambiente de paz e de confiança ele cria nas almas! Eis porque devemos todos bendizer a sua presença.